

O EMPRESÁRIO

Revista da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha

Ano 24 | Nº 133 | Janeiro/Fevereiro/Março 2022 | R\$ 4,50

ACI

Beira Rio,
gigante global
do calçado, segue
em franca expansão

Pandemia reforçou
importância de se ter
um plano de contingência
e uma reserva
financeira emergencial

Nova diretoria
da ACI toma posse
e anuncia ações



**PENSAMENTO
POSITIVO FAZ BEM,
TAMBÉM, AOS NEGÓCIOS**

Priorizar o lado bom das situações ajuda na tomada assertiva de decisões e contribui para boa performance dos empreendimentos

O melhor de nós, por você

No Laboratório Fleming você e sua família encontram exames com qualidade certificada, e um atendimento com o cuidado e a atenção que merecem. Oito unidades de atendimento em Novo Hamburgo, Campo Bom, Estância Velha e São Leopoldo.



Central de Atendimento

51 3065-3888 | www.fleminglab.com.br

Atendimento empresarial: (51) 99180-0160



fleming
LABORATÓRIO



Diogo Leuck
Presidente

PENSAR POSITIVAMENTE E AGIR PARA TERMOS UM ANO MELHOR

Esta edição da Revista O Empresário traz informações importantes para auxiliar nossos associados e leitores em suas atividades diárias.

Destacam-se as matérias sobre a maior rentabilidade econômica dos chamados negócios conscientes, tema abordado pelo diretor-executivo da Sicredi Pioneira, Solon Stapassola Stahl, no Prato Principal de novembro, e a reportagem de capa mostrando que pensar positivamente é, sim, uma maneira de enfrentar mais facilmente os desafios diários, sejam pessoais ou profissionais. Aliás, algo muito indicado para um ano que promete ser desafiador.

Na economia, iniciamos 2022 com projeções de pequeno crescimento do PIB do país e do Rio Grande do Sul. Conforme o economista-chefe da Fiergs, André Nunes de Nunes, palestrante do Prato Principal de dezembro, as previsões são de aumento de apenas 1% e 1,6%, respectivamente, muito aquém do que seria necessário.

Mas cabe a cada um de nós contribuir para que o crescimento seja maior. É o que faz a CMPC, que atingiu recorde de produção de celulose em Guaíba, em 2021, e destaca-se pelas boas práticas de ESG, com benefícios à população local, ao Estado e aos acionistas.

As principais notícias da ACI também são apresentadas, como a posse da nova diretoria e as primeiras ações previstas. Em março, realizaremos a Missão Empresarial ao Texas, com o objetivo de conhecer as potencialidades econômicas locais para a geração de novos negócios, em diversas áreas, entre empresas texanas e do Vale do Sinos.

Nos últimos meses, realizamos a contratação de um novo diretor, Leandro Villela Cezimbra, que, após um período de integração à entidade, amplia sua atuação. Também foi inaugurada a Sala Marco Aurélio Kirsch, em homenagem ao saudoso ex-diretor da ACI, e realizada visita técnica a operadores logísticos de Santa Catarina, cujos bons exemplos devem nos inspirar.

Gestão e inovação em pauta

Em entrevista, a economista-chefe da Fecomércio-RS, Patrícia Palermo, sugere às empresas ter um plano de contingência pronto e uma reserva financeira emergencial adequada para enfrentar turbulências e o Vice-presidente de Serviços da ACI, Daniel Antonio de Campos, assina artigo sobre gestão contábil, em que destaca a importância de se ter informações atualizadas e confiáveis para a tomada de melhores decisões.

Em relação à inovação, as associadas N Ramos Mudanças, boaonda e Master apresentam cases bem-sucedidos que podem inspirar outras empresas. Em artigo especial, o Prof. Dr. Paulo Fossatti, reitor da Unilasalle, afirma que, no ensino profissional, o futuro já está entre nós. Já a seção Mapa da Mina apresenta as técnicas de gestão que levaram a Beira Rio S.A. a tornar-se uma gigante do calçado. Maior fabricante brasileira de sapatos femininos e uma das maiores do mundo, a empresa produz anualmente mais de 110 milhões de pares e tem faturamento superior a de R\$ 3,5 bilhões.

Boa leitura e Próspero 2022 a todos!

***“EMPRESAS ASSOCIADAS
APRESENTAM SEUS
CASES BEM-SUCEDIDOS
DE INOVAÇÃO, QUE
PODEM INSPIRAR
OUTRAS A SEGUIR O
MESMO CAMINHO”.***

GESTÃO Negócios conscientes são mais rentáveis		5
MATÉRIA DE CAPA Pensamento positivo faz bem, também, aos negócios		6
EMPRESAS ESG molda investimentos da CMPC Brasil	10	NOTÍCIAS Dirigentes descerram placa alusiva à gestão 2020/2021 e homenageiam imprensa
NOTÍCIAS Nova diretoria da ACI toma posse e anuncia primeiras ações	12	NOTÍCIAS Missão leva empresários ao Texas, em março
NOTÍCIAS Emoção marca inauguração da Sala Marco Aurélio Kirsch	14	WEBINARES Educação financeira ajuda a realizar sonhos
WEBINARES Motivação (ou desmotivação) do líder tem efeito sobre equipe	16	WEBINARES Retomada econômica requer novos procedimentos
LOGÍSTICA Os bons exemplos de Santa Catarina		18
RESPONSABILIDADE SOCIAL Participação, responsabilidade e investimento social no foco da Fundação Semear em 2022		20
ENTREVISTA Patrícia Palermo – É melhor prevenir do que remediar		22
GESTÃO CONTÁBIL Informações para tomar as melhores decisões Daniel Antônio de Campos - Vice-presidente de Serviços da ACI		24
INOVAÇÃO Nramos ressignifica segmento de mudanças	26	INOVAÇÃO boaonda desenvolve calçado com drenagem de água e secagem em 10 min
INOVAÇÃO Master completa 50 anos voltados à indústria coureiro-calçadista	28	ENSINO PROFISSIONAL Prof. Dr. Paulo Fossatti, reitor da Unilasalle O futuro já está entre nós
INSTITUIÇÕES DE ENSINO Cursos, mestrados, doutorados e serviços com descontos para associados		30
MAPA DA MINA Números e ações da gigante Calçados Beira Rio S.A.		31
CAPACITAÇÃO Empresas destacam excelência dos cursos realizados pela ACI		35
SÓCIOS Conheça os novos integrantes do quadro social da ACI	36	ASSOCIADOS Empresas recebem homenagem
PARCERIAS Empresas apoiadoras de projetos da ACI e anunciantes nesta edição		38



Publicação da Associação
Comercial, Industrial e de
Serviços de Novo Hamburgo,
Campo Bom e Estância Velha
(ACI-NH/CB/EV)

NOVO HAMBURGO: Rua Joaquim Pedro Soares, 540
Centro - CEP 93510-320 - RS

Fone: (51) 2108.2108

acinh@acinh.com.br - www.acinh.com.br

CAMPO BOM: Av. Carlos Strassburger Filho, 5796

Complexo Empresarial HUB 5796

Industrial Norte - CEP 93700-000

Fone: (51) 2108.2108

campobom@acinh.com.br

ESTÂNCIA VELHA: Av. Presidente Lucena, 4266 - sala 2

Bairro das Rosas, no Centro Empresarial do Vale - RS

Fone: (51) 2108.2108

estanciavelha@acinh.com.br

PRESIDENTE: Diogo Carlos Leuck

VICE-PRESIDENTES: André Luís Momberger (Economia),

Daniel Antonio de Campos (Serviços), Dênis Furlan

(Comércio), Eduardo Cansi (Gestão Estratégica), Frederico

Fleck Wirth (Indústria), Gladis Ester Killing (Infraestrutura),

Ítalo Bronzatti (Jurídico), Leandro Kolling (Regional

Estância Velha), Maria Cristina Bohnenberger (Governança

e Sustentabilidade), Roberta Cassel Greenfield (Jovens

Empreendedores), Robinson Oscar Klein (Inovação e

Tecnologia) e Rogério Schmökel (Regional Campo Bom)

DIRETOR: Leandro Villela Cezimbra

ASSESSORA-EXECUTIVA: Elen Marques Nunes

GERENTE ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA:

Karollin Ferrareze

GERENTE COMERCIAL: Maria Lúcia Chaves de Almeida

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO: GBM Comunicação

FUNDAÇÕES

Fundação Semear

www.fundacaoosemar.org.br

semear@fundacaoosemar.org.br

PRESIDENTE: Flávio Fischer

GESTORA SOCIAL: Helena Ieggli Thomé

Fundamental

(Fundação Desenvolvimento Ambiental)

www.fundamental.org.br

fundamental@acinh.com.br

PRESIDENTE: Walter Luiz Dutra Keller

GERENTE ADMINISTRATIVO-SUSTENTABILIDADE:

Bruna Kayser da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDIÇÃO:

Milton Grabin

imprensa@acinh.com.br

PROJETO GRÁFICO: Toth Design

DIAGRAMAÇÃO: Meta Comunicação

COMITÊ EDITORIAL: Milton Grabin, Mauro Moraes, Carla

Simone Gräf, Elen Marques Nunes, Fernanda Faleiro,

Karollin K. Ferrareze, Leandro Villela Cezimbra, Maria Lúcia

Chaves de Almeida, Natashe Bolzan e Ruschelly Kunrath

CONTATO COMERCIAL: (51) 2108.2108

TIRAGEM: 1,6 mil exemplares

IMPRESSÃO: Trimestral

É permitida a reprodução de matérias sem prévia autorização, desde que citada a fonte. As opiniões expressas nesta publicação não refletem, necessariamente, a opinião da ACI, sendo de inteira responsabilidade dos entrevistados e articulistas.



UTILIZE O QR CODE
E FAÇA O DOWNLOAD
DAS PUBLICAÇÕES
DA ACI PARA SEU
SMARTPHONE OU TABLET

Negócios conscientes são mais rentáveis



Stahl no Prato Principal de novembro: gerar impacto positivo em todas as partes interessadas

O mundo dos negócios vê crescer um novo movimento de transformação. Os chamados negócios conscientes são resultado de uma nova postura que ganha corpo em todos os continentes e sugere às empresas a adoção de práticas voltadas ao bem-estar do ser humano e do planeta, ao mesmo tempo em que realizam as suas atividades-fim.

O movimento crescente, inclusive no Brasil, foi tema da palestra do diretor-executivo da Sicredi Pioneira, Solon Spassola Stahl, no Prato Principal de novembro, na Sociedade Ginástica Novo Hamburgo, com o patrocínio de Sicredi Pioneira e Laboratório Fleming e apoio máster de Universidade Feevale.

Conforme Stahl, o capitalismo transformou a humanidade nos últimos 200 anos, como mostram diversos indicadores. Em 1800, o PIB per capita era de R\$ 500, a pobreza absoluta atingia 95% da população de um bilhão de pessoas e a expectativa de vida era de apenas 33 anos. No século XXI, o PIB per capita é de R\$ 7,5 mil, a pobreza absoluta chega a 15% da população de 7 bilhões de pessoas e a expectativa de vida é de 75 anos. Por outro lado, o sistema não soube

curar as dores do mundo. Hoje, em cada nove pessoas não tem o suficiente para comer no planeta, 2 bilhões de pessoas vivem com menos de US\$ 3 ao dia, 70 milhões de jovens não conseguem encontrar trabalho e, desde 2015, o 1% mais rico detém mais riqueza que todos os outros 99% juntos.

Para mudar esta realidade e obter um melhor equilíbrio, um novo jeito de se fazer negócios cresce em todo o mundo. “Baseado nas práticas saudáveis orientadas pelo ESG, um negócio consciente visa gerar impacto positivo em todas as partes interessadas, proporcionando um ganha-ganha-ganha, isto é, ganhos à empresa, aos acionistas e a todas as partes interessadas, como sociedade, empregados, concorrentes, fornecedores, sindicatos, governo e clientes”, diz Stahl. Conforme ele, no novo modelo, sai de cena o ego-centrismo e ganha evidência o ecocentrismo, da mesma forma que a concentração de riqueza dá lugar à geração de prosperidade.

Resultados positivos

Pesquisa indica que empresas internacionais que adotam práticas sustentáveis aumentaram em 1700% a sua

rentabilidade nos últimos 15 anos, nível muito superior ao daquelas que pouco ou nada investiram para zerar o impacto negativo de seus negócios sobre as atividades das partes interessadas.

No Brasil, conforme o Guia Exame Maiores e Melhores 2021, as chamadas empresas humanizadas possuem rentabilidade 3,5 vezes superior à média das 500 maiores do país. “Em 20 anos, a rentabilidade das humanizadas atingiu 347%, ante 98% das não humanizadas”, afirma o palestrante. Dobra, Mercur e a própria Sicredi Pioneira são algumas das organizações cujas práticas sustentáveis geram rentabilidade superior.

“As cooperativas são conscientes por DNA”, diz o palestrante, citando que, ao contrário dos grandes bancos comerciais, cujos créditos concedidos são aplicados em sua maioria na região sudeste, as cooperativas fazem com que o dinheiro circule 100% na economia local, gerando desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população. “Municípios que possuem cooperativa de crédito têm PIB 5,6% superior, aumento de 6,2% no emprego formal e nível de empreendedorismo 15,7% maior”, acrescenta.

Liderança consciente e propósito

Conforme Solon Spassola Stahl, o processo de evolução para uma empresa humanizada ou um negócio consciente começa pela consciência da liderança e pela definição de um propósito, que vai além do lucro. “Sem propósito, não há impacto positivo”, alerta o palestrante, destacando que não se trata de transformação, e sim de evolução. Segundo ele, deve-se iniciar com uma prática consciente, neutralizar o impacto negativo antes de pensar no impacto positivo e acreditar no poder do ecossistema. “Dessa forma, a empresa diferencia-se e tem melhores condições de apresentar resultados positivos”, finaliza.

AS MELHORES SOLUÇÕES EM

CÂMBIO

51 3303.3422 51 9 9698.3422



- Negociação direta;
- Flexibilidade de taxas;
- APP Executive Câmbio;
- Transferências internacionais;
- Exportação/Importação com operações até 300 mil dólares sem necessidade de banco.



executivecambio.com.br

EXECUTIVE
CORRETORA DE CÂMBIO

O LADO BOM DA VIDA ... E DOS NEGÓCIOS

“O pessimista vê dificuldade em cada oportunidade;
o otimista vê oportunidade em cada dificuldade.”

Winston Churchill

Primeiro-Ministro do Reino Unido (1874 - 1965)



Um dos maiores estadistas do Ocidente e grande frasista, Churchill definiu, na frase acima que serve de linha de apoio para esta matéria, com precisão a importância de se ter um pensamento positivo em relação à vida, em todos os seus aspectos. Não se trata de uma versão caricata de uma espécie de poliana, que em tudo acredita e se satisfaz com qualquer situação, mas sim de um comportamento articulado, no qual se priorizam os aprendizados e aspectos benéficos de cada momento. E essa filosofia de vida, característica do pensamento de Gottfried Wilhelm Leibniz (1646-1716), consiste na afirmação de que a constituição do mundo em que vivemos, com suas alegrias e seus sofrimentos,



Cristiane Hinterholz: processo de educação que requer tempo e energia

permite a conciliação entre o máximo de bem e o mínimo de mal.

Especialista no desenvolvimento da Resiliência em processos individuais e corporativos e Pós-graduada em Gestão de Pessoas, carreira e coaching pela PUC/RS, Cristiane Hinterholz é categórica ao confirmar os benefícios de uma postura resiliente, que se reflete nos mais diversos níveis, do pessoal ao profissional. “Trata-se de um processo de educação, que trará resultados a médio e longo prazo”, explica a especialista. Ela cita como exemplo mudanças simples no dia a dia e que estimulam um novo olhar perante as situações. “Para essa evolução é preciso despende tempo e energia para perceber e protagonizar as mudanças necessárias

para ampliar a qualidade de vida. A premissa básica é cuidar bem de si mesmo, atentando para a saúde física e emocional”, complementa.

Profissional do Coaching formada pelo Instituto de Coaching Avançado – ICA – pioneira na formação no RS, Cristiane é Programadora Master em Neurolinguística e Terapeuta em abordagens Integrativas. Focada na transformação de pessoas gerando resultados diferenciados

para indivíduos e empresas, ela é mentora comercial em várias empresas do Vale dos Sinos e da Grande Porto Alegre. “Precisamos potencializar nossos pontos fortes e administrar as nossas fraquezas e com base nessa convicção desenvolvemos a resiliência nos modelos de crenças determinantes como: autoconhecimento, autocontrole, análise de contexto, empatia, conquistar e manter pessoas, propósito de vida, leitura

corporal e otimismo”, argumenta.

Na análise da especialista, experienciar a natureza e conectar-se consigo mesmo são passos importantes na trajetória, que é marcadamente simples. Como: respeitar a própria fisiologia e cercar-se de pessoas com propósitos similares, são movimentos essenciais nesta jornada, é tempo de sermos mais simples, essenciais para resolver as adversidades do dia-a-dia, completa.

“O mundo pertence aos otimistas: os pessimistas são meros espectadores”

Dwight D. Eisenhower

Presidente dos Estados Unidos (1890-1969)

“Se pensarmos e falarmos de forma positiva, seremos pessoas positivas. Aquilo que a gente fala e pensa acaba repercutindo no nosso corpo”, define Elazier Barbosa, Practitioner em PNL - Programação Neurolinguística, pela SBPNL. Formado em Economia pela PUC-Campinas e com pós-graduação pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, Elazier é autor de cursos on-line, como “Resiliência Top” e “Comunicação Baseada em PNL”.

Ele explica que a PNL é um corpo de conhecimentos que permite desenvolver, aprimorar a comunicação e facilitar o atingimento de metas de superação. “Ela estuda como o nosso cérebro e nossa mente funcionam e como os pensamentos são criados”, complementa.

Dessa forma, segue Elazier, podemos reprogramar o conteúdo do nosso cérebro, estados emocionais e comportamentos que refletem diretamente no nosso estado de espírito e na capacidade de ver o mundo ao redor de outra forma. Não raro escutamos frases desestimuladoras sempre valorizando o lado negativo de cada situação e traçando um futuro sombrio e desastroso. “Porém, a neurociência vem demonstrando que essas formas negativas de pensar podem ser modificadas e deixadas no passado”, detalha.

No portal Administradores (www.administradores.com.br), Elazier Barbosa montou, em um artigo, uma sequência de frases que traduzem como funciona a PNL:

1. **Pensamentos criam sentimentos.**
2. **Sentimentos podem ser positivos ou negativos.**
3. **Pensamentos acabam virando palavras.**
4. **Palavras acabam virando ações.**
5. **As ações viram comportamentos, os quais influem na nossa maneira de agir.**
6. **Nossos comportamentos acabam definindo aos olhos de terceiros o nosso valor positivo ou negativo.**
7. **Comportamentos se transformam em hábitos.**
8. **Hábitos geram resultados.**
9. **Os resultados viram valores.**
10. **E estes acabam definindo nossa vida e o nosso destino.**



A pessoa se transforma segundo os pensamentos que insiste em manter na cabeça

“A gente, querendo ou não, acaba se transformando segundo os pensamentos que insistimos em manter constantemente nas nossas cabeças. E, se eles forem negativos, as consequências não serão nada boas. Nosso pensamento tem o poder de nos transformar. Ele atua de forma direta no nosso presente e se estica para o futuro, alterando nossas vidas para uma nova direção, que poderá ser melhor ou pior, dependendo do nosso nível de positividade”, acrescenta Elazier.

O especialista alerta, porém, para a necessidade da ação. “Obviamente que, se apenas tivermos pensamentos positivos e ficarmos na nossa zona de conforto, sem pôr as mãos na massa, somente ocorrendo um milagre para que a nossa vida tenha um resultado esperado e maravilhoso.”

Ele cita uma importante passagem de uma palestra feita pelo psicólogo Shawn Achor, em que este disserta sobre trabalho, felicidade e produtividade. Achor explica que o cérebro, no seu estado positivo, tem desempenho significativamente melhor do que no negativo, neutro ou estressado; e a inteligência, a criatividade e o nível de energia aumentam. “Nós descobrimos que todos os resultados nas empresas melhoram. Um cérebro no positivo é 31% mais produtivo e 37% melhor nas vendas. Os médicos são 19% mais precisos e rápidos para dar o diagnóstico correto. Se ficarmos positivos no presente, nosso cérebro funcionará com mais sucesso ainda, pois somos capazes de trabalhar mais, mais rápido e com mais inteligência”,

informou o psicólogo.

Elazier faz mais uma ponderação e alerta em seu artigo. Devemos ter um grande cuidado com as palavras, pois elas são uma ferramenta muito poderosa, pondera. Elas refletem como nos sentimos internamente e o universo vai responder proporcionalmente às vibrações emocionais no nível como as proferimos. “A todo momento, temos pensamentos que nos levam a tomar decisões e, assim, podemos estar literalmente pintando o nosso futuro ou seja, estamos orientando a sequência da nossa vida”, detalha.

“Podemos inicialmente achar que um pensamento pode ser apenas um simples ponto de partida da mesma forma como se define um objetivo. O pensamento poderá ser muito mais do que isso, dependendo do nível de emoção que colocamos nele. Isso faz toda a diferença, pois o poder emocional colocado nas afirmações começa a se manifestar na nossa vida. Para incrementar o poder das afirmações positivas, existe uma técnica muito eficiente. Fazer afirmações positivas relacionadas à sua autoconfiança em frente a um espelho. Psicologicamente, há uma força poderosa envolvente quando se olha nos próprios olhos se aceitando e quando se afirma alguma coisa para si mesmo. Mas isso não quer dizer que o efeito desejado será imediato. Funciona como a gente semear e esperar brotar, conforme a uma lei da natureza seguindo o seu processo”, conclui.



Fimec

45ª FEIRA INTERNACIONAL DE COUROS, PRODUTOS QUÍMICOS, COMPONENTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA CALÇADOS E CURTUMES.

a única
que tem
tudo



para
criar o
amanhã

Visite a única feira que reúne no mesmo lugar toda a operação do setor coureiro-calçadista.

Da produção à logística, aqui você encontra:

- Couros e peles
- Máquinas e equipamentos
- Produtos químicos
- Tecnologia e inovação
- Componentes
- Moda e design

Participe da Fimec. A feira profissional que tem tudo o que você precisa.

FEIRA PRESENCIAL

08 a 10 de março de 2022
DAS 13H ÀS 20H

FENAC | NOVO HAMBURGO/RS

Faça seu credenciamento:



Seja um expositor.

51 3584 7200
comercial@fenac.com.br

51 3067 5750
comercial@rufatto.com.br

/feirafimec

www.fimec.com.br

PATROCÍNIO:



APOIO:



ABIACAV • ABQTC • AC-NH/CB/EV • AICSUL • FIERGS • IBTEC • SEBRAE

PREFEITURA
NOVO HAMBURGO

REALIZAÇÃO:



ESG molda investimentos da CMPC Brasil



Maurício Harger é, desde 2018, o diretor-geral da CMPC

O Prato Principal da ACI em janeiro contou com a palestra de Maurício Harger, diretor-geral da CMPC Brasil, fabricante de celulose em Guaíba. No evento, com patrocínio de Sicredi Pioneira e Laboratório Fleming, apoio máster de Universidade Feevale e apoio de Lauermann Schneider Auditoria & Consultoria, Harger enfatizou que o ESG molda os investimentos da unidade gaúcha, uma das 49 plantas do grupo chileno CMPC no mundo.

O propósito da CMPC é criar, conviver e conservar (3Cs) e as contribuições econômicas e sociais têm forte impacto local. As contratações totalizaram R\$ 1,4 bilhão no ano passado, sendo que R\$ 1 bilhão foi gasto no Estado e R\$ 400 milhões em Guaíba, em serviços que vão de transporte a atividades imobiliárias.

“Cada real gasto gera impacto de R\$ 0,86 na economia, o que significa que a CMPC adiciona à economia estadual R\$ 2,2 bilhões ao ano. E, para cada colaborador contratado, sete novos empregos são gerados no RS”, afirma.

Indicadores do mercado ESG revelam que R\$ 30 trilhões é o valor que o mercado global tem aplicado em ativos

sustentáveis e 83% dos executivos e profissionais de investimentos do mundo esperam que estes programas contribuam com mais valor aos acionistas. No Brasil, segundo pesquisa do McKinsey Global Institute, 85% dos consumidores dizem que se sentem melhor comprando produtos sustentáveis e 97% esperam que as marcas solucionem problemas sociais.

Conforme Harger, cinco tendências devem dominar os negócios em 2022: propósito antes do lucro, menos competição e mais cooperação, maior transparência gera mais confiança, negócios como parte da solução e não parte do problema e reputação baseada em valor compartilhado. “Com essa nova forma de fazer negócios, as empresas motivam os colaboradores, retêm talentos e crescem acima das demais”, explica.

Práticas de ESG da CMPC

A política de atuação social está baseada nos pilares qualidade de vida, geração de renda e educação, e as iniciativas sociais totalizaram R\$ 8,6 milhões em 2021, tendo sido responsáveis pelo fomento ou criação de 70 iniciativas. “No

ano passado, investimos na execução de um hospital com 40 leitos para atender à população local e doamos 4,5 milhões de máscaras cirúrgicas em todo o Brasil, além de termos realizado investimentos na requalificação urbana de orlas e melhoria de qualidade de vida para 30 famílias”, revela Harger.

Novos projetos

Bio CMPC é o nome de um dos projetos que a empresa vai iniciar em breve. O segundo maior investimento privado no Estado une sustentabilidade e eficiência operacional em 31 ações. O investimento aproximado é R\$ 2,75 bilhões, sendo que R\$ 350 milhões serão investidos em geração de empregos e 7,5 mil empregos serão gerados durante as obras. “Vamos tornar a unidade de Guaíba uma das mais sustentáveis do Brasil em gestão de resíduos, tratamento de efluentes, emissões atmosféricas, tratamento de gases e gestão ambiental, e obter 18% de aumento da capacidade produtiva, por meio da modernização de equipamentos”, acrescenta Harger.

Outro projeto recém lançado é o RS + Renda, cujo objetivo é estimular a silvicultura no RS e proporcionar que produtores integrem a cadeia produtiva de celulose, respeitando o meio ambiente e possibilitando diversificação de culturas e renda nas suas propriedades.

CMPC NO BRASIL

Planta em Guaíba/RS

- R\$ 6,3 bilhões de faturamento em 2021
- 2 milhões de toneladas de celulose produzidas (recorde em 2021)
- Atuação em 73 municípios
- 6,6 mil empregos diretos + 39,9 mil indiretos e induzidos (total de 46,5 mil)
- 467 mil hectares totais e 192 mil hectares de área preservada

PIB deve ter pequeno crescimento

As previsões para a economia brasileira e gaúcha em 2022 são pouco animadoras. O PIB brasileiro deve crescer 1,0% e o do RS 1,6%, disse o economista-chefe da Fiergs, André Nunes de Nunes, no Prato Principal de dezembro, com o patrocínio de Sicredi Pioneira e

Laboratório Fleming e o apoio máster de Universidade Feevale. “A economia mundial segue crescendo, mas há riscos evidentes de baixa”, explicou Nunes. Conforme ele, as cadeias produtivas globais têm grandes desafios, o que deve ter reflexos no Brasil e no RS.



André Nunes de Nunes: tendência de desaceleração da economia mundial

Descerramento de placa e homenagem à imprensa



Presidente e vice-presidentes fizeram o descerramento da placa alusiva à gestão 2020/2021

Durante o Prato Principal de dezembro, com palestra do economista-chefe da Fiergs, André Nunes de Nunes, o então presidente Marcelo Lauxen Kehl e os vice-presidentes à época Diogo Leuck, Robinson Klein, Leandro Kolling e Rogério Schmökel fizeram o descerramento de uma placa

alusiva à gestão 2020/2021 da ACI.

Na oportunidade, também foram homenageados diversos profissionais da imprensa por seus relevantes serviços prestados e seis empresas associadas aniversariantes, que celebraram o aniversário naquele mês.

Os profissionais da imprensa

homenageados foram Aurélio Decker, Beatriz Franken, Cláudio Alves, Elizabeth Renz, Juliana Dias Nunes, Maribel Pacheco, Martin Behrend, Mauri Spengler, Mauro Moraes, Milton Grabin, Rafael Decker, Rodrigo Giacomet, Rodrigo Steffen, Simone Steffen e Taila Rheinheimer Schmidt.

Novo diretor amplia atuação

Após um período de adaptação e integração à entidade, o novo diretor, Leandro Villela Cezimbra, vem ampliando a atuação à frente da ACI. As atividades diárias incluem expediente interno, participação em eventos externos e visitas a associados, entre outros compromissos da agenda estratégica da entidade.

Aos 42 anos, Leandro é natural e residente em Porto Alegre, onde desenvolveu carreira na área jurídica, ao longo de mais de 15 anos, em escritórios de advocacia, jurídicos corporativos, associações e entidades de classe. A carreira profissional do executivo inclui atuação como Secretário Geral da Câmara Empresarial Argentino Brasileira e da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços Brasil Uruguai, bem



Leandro Villela Cezimbra: atividades em sintonia com a agenda estratégica da entidade

como executivo do Conselho de Relações do Trabalho da Fiergs e da Câmara de Arbitragem, Mediação e Conciliação do Ciergs, além de atividades junto à Ordem dos Advogados do Brasil Seccional RS. Atualmente, cursa mestrado em Direito das Relações Internacionais e Integração Latino Americana na Universidade de La Empresa, no Uruguai.

“O momento é de franca retomada das atividades econômicas e nos empenharemos com toda a nossa energia para melhorar o ambiente de negócios de nossa região. O empreendedor do Vale dos Sinos é criativo, qualificadíssimo e visionário e, conosco, tem sempre a porta aberta. Nesta retomada, somos o apoio que o empreendedor necessita para vencer as dificuldades”, destaca Cezimbra.

Nova diretoria toma posse e anuncia ações



Presidente Diogo Leuck assina livro de posse, no dia 05 de janeiro



Inauguração do quadro de Marcelo Lauxen Kehl na Galeria de Ex-presidentes



Bênção inter-religiosa dada por pastor, rabino e padre

Dia 05 de janeiro marcou o início da gestão 2022/2023 da ACI. A posse do presidente Diogo Leuck, dos vice-presidentes, dos coordenadores de comitês e dos integrantes do Conselho Fiscal ocorreu durante reunião híbrida do Conselho Deliberativo (Consed).

A cerimônia foi precedida pela inauguração do quadro de Marcelo Lauxen Kehl na Galeria de Ex-presidentes e uma bênção inter-religiosa. A seguir, Leuck coordenou a primeira reunião do Consed em 2022. Após a assinatura do livro de posse, instituiu os integrantes da gestão em seus respectivos cargos e foram feitos os procedimentos relacionados ao exercício dos cargos.

A segunda parte da reunião foi marcada pela deliberação sobre as atividades do Consed e da ACI em 2022. Nas reuniões do Consed, entre outros temas, cada vice-presidente fará apresentação das ações de sua pasta, definidas no planejamento estratégico da entidade.

Ações em 2022

A exemplo de 2018, quando foi pioneira e obteve grande destaque com a iniciativa, a ACI pretende realizar novamente este ano os Encontros Políticos, que consistem em receber candidatos a presidente e a governador para ouvir as suas propostas e apresentar as reivindicações da entidade.

Numa das primeiras ações de 2022, a ACI iniciou em janeiro um projeto de transformação interna, com a utilização da ferramenta de planejamento físico-espacial masterplan.

Missão leva empresários ao Texas, em março



Conhecer as potencialidades econômicas do Estado do Texas para a geração de novos negócios em diversas áreas, envolvendo tanto instalação de escritórios, centros de distribuição ou unidades fabris no Texas, quanto a importação de produtos por parte de empresas do Vale do Sinos. Esse é o objetivo da Missão Empresarial Brasil Texas 2022, que a ACI e Câmara Texana de Comércio no Brasil realizam entre os dias 20 e 30 de março.

O Texas é o segundo maior estado dos Estados Unidos, com 30 milhões de habitantes e PIB de US\$ 1,9 trilhão e pode ser uma porta de entrada no atrativo mercado norte-americano. Além disso, a carga tributária local está entre as mais baixas do país e a qualidade de vida é elevada.

O estado possui economia diversificada e em pleno crescimento há vários anos seguidos e é o que oferece os melhores incentivos à instalação de empresas. As áreas de saúde, construção civil, automação industrial, alimentação e ensino estão entre as que

oferecem excelentes oportunidades de negócios e recebem atenção especial por parte do governo texano, que pode vir a subsidiar parte dos projetos considerados estratégicos.

Localizado no sul dos Estados Unidos, o Texas possui uma ampla estrutura de rodovias, ferrovias e portos que permite cobrir todo o território norte-americano rapidamente. Pelo Aeroporto de Houston, passam anualmente 51 milhões de passageiros.

Os negócios entre Brasil e Texas totalizaram US\$ 13 bilhões em 2020. As operações foram realizadas principalmente através do Porto de Houston, que é o que recebe o maior número de contêineres vindos do Brasil.

A região que será visitada pela missão brasileira compreende as cidades de Houston, Austin e San Antonio, que, juntamente com Dallas-Fort Worth, integram o chamado TexasPlex. Trata-se de uma região que concentra 80% da população texana, é uma das mais desenvolvidas dos Estados Unidos e possui um ambiente amplamente favorável aos negócios.

A base da missão será em San Antônio e o roteiro inclui visita a um hub de inovação, encontros com autoridades municipais e estaduais e dois dias de capacitação na Universidade do Texas para elaboração de plano de negócios, entendimento do sistema tributário local e identificação do modelo de negócios mais adequado, entre outras atividades.

“Vai ser um período de muito aprendizado, uma espécie de MBA em internacionalização em dez dias, e teremos excelentes conexões com autoridades municipais e estaduais do governo do Texas”, afirma o presidente eleito da ACI, Diogo Leuck, que está à frente da coordenação da missão.

“Permitam-se conhecer e interagir, durante a missão, com os próprios agentes locais que vão poder ajudar a tornar as suas ideias em novos negócios, dentro da maior economia do mundo, utilizando-se de uma aterrissagem suave num estado que é o mais interessante para geração de negócios”, afirma Max Paul, presidente da Câmara Texana de Comércio no Brasil.

“Vai ser um período de muito aprendizado, uma espécie de MBA em internacionalização em dez dias.”

Diogo Leuck

Presidente da ACI

Emoção marca inauguração da Sala Marco Aurélio Kirsch



Daniel Kirsch, Denise Caselani Kirsch e Marcelo Lauxen Kehl na inauguração da sala

A inauguração, em 24 de novembro de 2021, da Sala Marco Aurélio Kirsch, na Diretoria da ACI, teve emoção, boas lembranças e muitas salvas de palmas em homenagem ao diretor falecido em setembro. Estiveram presentes os pais de Marco, Nelson e Lia Kirsch, a irmã Cristina Kirsch Bergonsi, a esposa Denise Caselani Kirsch e o filho Daniel Caselani Kirsch, além de ex-presidentes, atuais dirigentes e

outros convidados.

O então presidente Marcelo Lauxen Kehl destacou a amorosidade que caracteriza a Família Kirsch e a bem-sucedida trajetória de Marco à frente da entidade, que durou 15 anos e foi marcada pela habilidade de resolver situações muitas vezes adversas e relacionar-se com pessoas de diferentes perfis. “Marco foi uma pessoa iluminada e certamente continuará iluminando a

todos, especialmente ao novo diretor, Leandro Villela Cezimbra, que ocupa a sala em que ele atuava”, disse.

“Marco adoraria agradecer pelo reconhecimento. Em nome da família, agradeço a toda a comunidade da ACI pela doce melodia deste momento de carinho e reconhecimento ao nomear um espaço tão importante de trabalho com o nome do nosso querido Marco Aurélio Kirsch”, afirmou Cristina.

Balanço Social 2020 é lançado

Lançado em dezembro de 2021, o Balanço Social 2020 contém números e ações da ACI no ano em que comemorou um século de história e, diante das restrições impostas pela pandemia, montou seu Gabinete de Gestão de Crise e reforçou sua estrutura de atendimento, não tendo ficado um dia sequer sem dar assistência aos seus associados.

Em formato digital, o documento assinado pelo presidente à época, Marcelo Lauxen Kehl, mostra que foram realizados 2,5 mil atendimentos pela diretoria e 29 mil pela consultoria jurídica, além de terem sido ativados 1,9 mil descontos em instituições de ensino conveniadas. Também foram emitidos 16.215 certificados de origem, feitas 26.208 consultas ao

Sistema 3C, recebidos e analisados 1.864 processos e autenticados 402 livros no escritório da Junta Comercial de Novo Hamburgo para empresas da região.

Fiel à missão de representar os associados e fomentar o desenvolvimento sustentável da região, em 2020 encaminhou 39 pleitos às três esferas governamentais, atingindo um número muito superior ao de manifestações do ano anterior. “Uma grande vitória alcançada foi o trânsito em julgado da ação pela exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e Cofins, impetrada em 2010. A ação injetou dezenas de milhões de reais no caixa das associadas e representou um alívio financeiro e uma justiça tributária raramente vistos”, afirma Marcelo Lauxen Kehl.

Educação financeira ajuda a realizar sonhos

Acompanhar ganhos e gastos, ter o hábito de guardar dinheiro mensalmente, planejar e ter objetivos a curto, médio e longo prazo. Essas são algumas das sugestões dadas pela especialista em educação financeira Marcia Kleemann durante webinar no dia 10 de fevereiro, que teve a mediação de Daniel Antônio de Campos, Vice-presidente de Serviços da ACI, e o patrocínio de Sicredi Pioneira.

O segredo, segundo ela, é fazer escolhas melhores e mais conscientes, pois a nossa relação com o dinheiro é mais emocional do que racional. “Para a maioria das pessoas, o agora vale mais do que o futuro e a tendência de se buscar a satisfação imediata leva muitas vezes à compra de produtos desnecessários e a gastos não planejados”, afirma.

Para despistar o imediatismo, pode-se utilizar estratégias como evitar comprar por impulso e deixar a compra para o dia seguinte. Outra é superar a tendência humana de pensar que nada de ruim vai nos atingir. O otimismo, destaca Marcia, é essencial, mas, quando exagerado, nos expõe a riscos. Por isso, a dica é proteger-se de imprevistos fazendo uma reserva de emergência.



Deve-se ter controle do dinheiro e não ser controlado por ele, ensina a palestrante

Evitar deixar-se influenciar pela ‘grama mais verde do vizinho’ e pelas mídias sociais, que induzem ao consumo, também é uma forma de evitar gastos desnecessários. “Identifique as influências e busque mais informações antes de comprar”, sugere. Para a especialista, é necessário proteger o dinheiro de nós mesmos, pois o nosso cérebro nos engana e, se entendemos como isso funciona, podemos tomar atitudes que dificultem os impulsos.

HÁBITOS PARA MELHORAR A VIDA FINANCEIRA

1. Orçar, planejar e investir;
2. Praticar os 3Gs - ganhar, guardar e gastar – e o orçamento invertido (definição de um valor mensal para investir, outro para gastos essenciais, outro para imprevistos e outro para supérfluos, nesta ordem);
3. Ter objetivos, prazos e recursos;
4. Não esperar sobrar para guardar;
5. Acompanhar e celebrar.

Mídias off-line e on-line são complementares

Mídias off-line e on-line não são necessariamente antagônicas. Cada uma pode ser uma ferramenta em prol do sucesso e do crescimento do negócio quando se conhece, escuta e entende as necessidades do cliente e se adequa as estratégias, dentro ou fora da internet.

No webinar marketing & vendas realizado pela ACI em fevereiro, com o patrocínio de Sicredi Pioneira, o consultor Márcio Staudt afirmou que o mundo fora do digital ainda existe e que as empresas não devem deixar de lado os investimentos em mídia off-line para se comunicarem com seus públicos.

“As mídias tradicionais oferecem grande alcance quando usadas de forma correta. Apesar de a internet

parecer extremamente difundida, grande parte da população ainda não possui conexão com ela”, argumentou no evento moderado pelo vice-presidente da Regional ACI em Estância Velha, Leandro Kolling.

Entre as possibilidades do marketing off-line, estão outdoor e anúncio de revista, jornal, rádio e televisão, por exemplo, que continuam sendo eficazes, e veículos com níveis de investimentos diferentes, cuja escolha deve levar em conta o objetivo que se quer atingir e a verba disponível.

Como alinhar digital e off-line:

1. Uma estratégia não precisa necessariamente substituir a outra.

“É possível e muito vantajoso aliar o on-line com o off-line. O ideal é que

essas mídias se complementem e criem uma estratégia bem-definida e certa”, explica Staudt.

2. Ao se planejar uma divulgação off-line, deve-se definir o objetivo a ser atingido, fazer uma programação diária, semanal e mensal e evitar execução menor do que três meses para medir resultados e estabelecer indicadores.

“Não paute os resultados apenas nas vendas diretas, mas também na visão que pode obter sobre sua empresa por meio do monitoramento digital”, diz.

3. É recomendável dar atenção aos acessos on-line e ver como eles são alterados pelo que é feito no off-line.

“Dessa maneira, é possível determinar os melhores veículos de tração para a empresa”, finaliza.

Motivação (ou desmotivação) do líder tem efeito sobre equipe



De acordo com a palestrante, 95% da energia de um ambiente de trabalho vêm do líder

Se o líder está motivado, a equipe sente essa condição e também se motiva. Se, ao contrário, ele está desmotivado, o efeito sobre os liderados é negativo.

A trainer de lideranças Salette Cappeletti Bristot diz que não é fácil manter-se motivado o tempo todo, mas algumas atitudes são eficazes, como focar no lado positivo das coisas, manter uma postura fisiológica adequada (empoderar o corpo para que a mente entenda que está tudo bem e estimule o pensamento positivo) e utilizar uma linguagem positiva, firme e motivacional.

“Em tudo o que se faz, é preciso acreditar que se pode, se é capaz e se merece fazer ou conquistar algo. O líder deve sempre enfatizar isso a si e à equipe”, afirma a palestrante do evento Gestão de Pessoas On-line, que a ACI realizou em janeiro, com o patrocínio de Eccel Restaurantes Empresariais e a moderação de Luís Artur Mendes, coordenador do Comitê Regional de Recursos Humanos (CRERH).

Para ter bom relacionamento com os liderados, o líder deve conhecer suas fraquezas e seus pontos fortes e buscar desenvolver a inteligência emocional. Também precisa conhecer como as

pessoas agem em determinadas ocasiões e quais são os fatores que as movem, além de ter autocontrole para poder agir com equilíbrio ao tomar decisões.

Conforme a palestrante, motivação é ter um ou mais motivos para ação e vem de dentro para fora, enquanto estimulação nasce de fora para dentro. As duas coisas são importantes para o líder, assim como saber elogiar, cooperar e agradecer, cumprir promessas, dar crédito a ideias, respeitar os liderados, estar disponível, dar feedback e ter metas claras.

Salário, benefícios e promoções são ações que dependem da empresa, mas ambiente de trabalho, apoio e acompanhamento, por exemplo, dependem do líder, que deve estimular, desafiar as pessoas e despertar nelas o sentimento de pertencimento à empresa. “95% da energia de um ambiente de trabalho vêm do líder, que deve promover a valorização dos funcionários”, finaliza.

ATITUDES DE UM BOM LÍDER

- Exigir e respeitar
- Elogiar, cooperar e agradecer
- Cumprir promessas
- Dar crédito a ideias e sugestões
- Estar disponível
- Dar feedback
- Ter metas claras

Assertividade resulta de equilíbrio entre elogio e crítica

A gestão de pessoas ganhou relevância durante a pandemia e a assertividade da comunicação desafia empresas e profissionais.

A palestrante Telma Esmerio – que participou de webinar promovido pela ACI em novembro, com moderação de Junior Ramos, integrante do Comitê de Serviços, e patrocínio de Eccel Restaurantes Empresariais, Sicoob MaxiCrédito e Unimed Vale do Sinos – afirma que gestão de pessoas não é uma forma de agir, mas uma forma diferente de ser, e assertividade é uma estratégia de comunicação que intermedia dois comportamentos opostos: agressividade e passividade.

“Assertividade é um comportamento comunicacional em que não se agride, não se ofende e nem se desrespeita, mas também não se submete

à vontade de outras pessoas”, explica a palestrante, destacando que o equilíbrio entre expressões que demonstrem afeto e apreço (elogio) e palavras que façam uma pessoa aceitar um erro e demonstrar vontade de corrigi-lo (crítica) é o que determina uma boa gestão de pessoas.

Segundo ela, a essência das pessoas não se consegue mudar, mas pode-se mudar o seu comportamento. Isso significa que deve-se utilizar estratégias de comunicação adequadas para produzir os efeitos desejados.

A crítica é um processo de comunicação, verbalizada ou não, com o objetivo de passar valores de certo e errado, enquanto o elogio (ou feedback) é uma demonstração de reconhecimento por esforços ou

resultados. “Enquanto a crítica pode agravar uma situação, o elogio tem efeito sobre o bem-estar e a produtividade no trabalho”, afirmou Telma.

Engajamento

Outro grande desafio que as empresas enfrentam é engajar seus profissionais durante o home office e o trabalho híbrido. Engajar é participar de maneira colaborativa de uma atividade, fazendo-a com dedicação e afinco. É uma conexão entre colaborador e empresa que gera uma postura mais colaborativa e promove o desenvolvimento profissional. “O colaborador engajado sente-se feliz e disposto a dedicar-se, a envolver-se e a interagir em seu ambiente de trabalho, pois identifica-se com os valores e os propósitos da empresa”, conclui.

Retomada econômica requer novos procedimentos

A retomada econômica e financeira exige esforços e novos processos de gestão por parte das empresas. O professor e consultor de empresas Ricardo Zanchin, palestrante do webinar economia & negócios realizado em dezembro, com patrocínio Sicredi Pioneira e mediação de Juliana Kuhn de Macedo, gerente da agência Centro de Novo Hamburgo da Sicredi Pioneira, afirma que a dinâmica dos ciclos empresariais mudou e a estabilidade típica de que uma empresa passava a desfrutar após chegar à prosperidade deixou de existir e, agora, novos comportamentos se fazem necessários.

Se, antes, o foco no produto garantia o sucesso, agora é preciso ir além e adotar novos modelos de análise de mercado, como o ETS – Evidência, Tendência e Sequência, para perceber as mudanças e continuar obtendo bons resultados.

Na nova economia, a análise setorial se impõe à global e o custo marginal zero (tudo o que não é essencial deve ser eliminado) é um imperativo às empresas, assim como a transformação da posse em acesso (uso e não propriedade de algo) e a atenção a segmentos de consumo que apresentam alta margem de lucro.

Para Zanchin, pagar as contas em



Para continuar obtendo bom desempenho, empresas devem adotar novos modelos de análise de mercado

dia e ter uma reserva de caixa também são essenciais na retomada. “O ideal é destinar de 2,5 a 2,8% do faturamento médio mensal a um fundo de reserva para uso em caso de necessidade”, explica, destacando também a necessidade de investimentos em inovação.

Foco e sinergia

Zanchin argumenta que as empresas devem ter foco no mercado e promover a sinergia entre sabedoria e energia, mantendo em seu quadro executivos/pessoas com mais de 40 anos. “A resolutividade vem da sabedoria e

não se encontra em cursos e palestras. Procure ter no seu time executivos seniores para transformar sabedoria em um diferencial competitivo”, destaca.

Outro comportamento sugerido é a ‘análise do iceberg’, que consiste em analisar o faturamento e as despesas para evitar que a empresa naufrague diante dos gastos excessivos, muitas vezes imperceptíveis, mas sempre fatais. Alongar as dívidas, cortar os gastos e diminuir as despesas também são recomendados.

PRINCIPAIS RISCOS EM 2022

Ricardo Zanchin lista sete riscos que as empresas podem enfrentar neste ano e para os quais devem preparar-se:

1. Alta de preços nos meios de produção
2. Escassez de insumos
3. Falta de mão de obra com qualificação mínima
4. Cenário político bipolar e bipolarizado
5. Incertezas sobre vírus e variantes
6. Índices financeiros em elevação: TJLP, Selic e IPCA, etc
7. Consequências trazidas por eventos aleatórios e inesperados (Lógica do Cisne Negro)

Especialista alerta para rupturas mais frequentes

Em um mundo que muda rapidamente, é mais arriscado fazer as coisas do mesmo jeito do que experimentar fazê-las de forma diferente, afirma o consultor de empresas e professor Felipe Menezes, palestrante do webinar inovação que a ACI realizou em novembro, com a moderação do vice-presidente de serviços, Daniel Antônio de Campos, e o patrocínio de Sicredi Pioneira.

Conforme ele, profissionais e empresas precisam fazer a mudança para adequarem-se à era pós-digital, em que o grande valor são as redes e as relações. “Se, na era digital, o mundo era não linear, conectado, multidisciplinar e exponencialmente imprevisível, na era pós-digital é sistêmico, ubíquo, caótico e holístico. O status quo é cada vez mais curto e as rupturas, cada vez mais frequentes”, enfatiza.

Menezes afirma que, devido à complexidade, o futuro não chega ao mesmo



Num mundo que muda muito rapidamente, a inovação é a única forma de continuar fazendo parte dele, alerta Felipe Menezes

tempo para todos e, na era pós-digital, as nano revoluções são frequentes e impactam até mesmo a expectativa de vida, fazendo com que as gerações passem por várias grandes mudanças, ao contrário das anteriores, que nasceram e viveram em apenas uma era.

Tal como é para com os indivíduos,

adequar-se é questão de sobrevivência às empresas, e não é a mais forte ou com os maiores recursos financeiros que conseguirá sobreviver. O mundo V.U.C.A. (volátil, incerto, complexo e ambíguo) dá lugar ao Mundo B.A.N.I (frágil, ansioso, não linear e incompreensível), em que, de uma hora para outra, aquilo que parecia eficiente e definitivo deixa de ser.

Para as empresas, a atuação linear perde sentido, embora continue sendo importante, não é mais suficiente para garantir a continuidade. “É preciso, cada vez mais, olhar para o futuro e inovar”, afirma Menezes. Para fazer isso, conforme o professor, é preciso identificar os sinais fracos do futuro que já são sentidos, ampliar seu espectro, combiná-los com outros e interpretá-los para projetar uma nova realidade. “É um exercício de futurismo que utiliza a tecnologia como meio, não como fim”, explica.

Os bons exemplos



Complexo portuário de Itajaí e Navegantes/SC: localização estratégica, moderna infraestrutura e mão de obra qualificada

A visita técnica que um grupo de associados à ACI realizou, no início de dezembro, a operadores logísticos no complexo portuário de Itajaí e Navegantes, em Santa Catarina, resultou em informações importantes para o direcionamento das suas atividades de importação e exportação.

“Conhecemos alternativas que poderão ajudar as empresas do Vale do Sinos a continuarem exportando e importando através do Porto de Rio Grande, onde, infelizmente, há baixa disponibilidade de contêineres, muitos navios não atracam e medidas precisam ser adotadas”, explica o presidente da ACI, Diogo Leuck, que

coordenou a visita, então na condição de Vice-presidente de Governança e Qualidade.

O encontro na sede da empresa Poly, na cidade de Itajaí, teve programação variada. Iniciou-se com a palestra de Rafael Weber, CEO da empresa de seguros corporativos Hatteras, prosseguiu com a apresentação dos benefícios oferecidos pelo Estado de SC, por Fabiano Ardigó, CEO da Connecta Trading, especialista em estruturação de operações de importação através da adequação tributária e logística, e, à tarde, Julio Boticelli, diretor superintendente da Poly, destacou as novas fronteiras da logística em Santa Catarina. Ao encontro,

também estavam presentes empresários convidados, que trocaram informações com os gaúchos.

Em Itajaí e Navegantes, as operações portuárias dividem-se em partes iguais entre importações e exportações, e os produtos mais exportados são perecíveis. Em Rio Grande, ao contrário, 90% das operações são exportações, o que reduz a disponibilidade de contêineres e tem reflexos sobre as atividades de empresas de diversos segmentos.

Tratamento Tributário Diferenciado (TTD)

Além disso, o Governo do Estado de Santa Catarina oferece benefícios

de Santa Catarina

fiscais no ICMS, tais como postergação do prazo de pagamento do imposto devido, diferimento na importação de bens do ativo imobilizado para indústrias sediadas no estado catarinense, diferimento na importação de matéria-prima para industrialização em território catarinense, diferimento na importação de mercadorias para comercialização e crédito presumido na saída subsequente das mercadorias.

Esse conjunto de benefícios fiscais, chamado de Tratamento Tributário Diferenciado (TTD), tem como principal característica a redução do ICMS da importação. Ou seja, os importadores têm uma incidência menor da alíquota sobre as mercadorias importadas, reduzindo os custos e aumentando o lucro. Além disso, outras concessões fiscais podem ser aplicadas, dependendo do faturamento de cada empresa e outros requisitos exigidos pela Receita Federal.

Programa Pró-emprego

Com o objetivo de incrementar a geração de emprego e renda, essa forma de Tratamento Tributário Diferenciado prevê o diferimento na aquisição de materiais para construção de empreendimento industrial ou comercial (TTD 212). Ainda no âmbito do programa, há outros benefícios concedidos exclusivamente para empresas que realizam processos de industrialização em território catarinense e que tenham, no mínimo, 20% do faturamento provenientes de exportações e possuam crédito de ICMS acumulado em função deste tipo de operação.

Prodec

Já o programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (Prodec), criado em 1988, possibilita que parte do ICMS incremental tenha seu prazo postergado em até dez anos, com carência de quatro anos (regra geral). O ICMS postergado deve ser recolhido em 48 meses após apurado, com possibilidade de juro zero e até desconto, dependendo do enquadramento na regra matriz do programa.



Participantes da visita técnica à Poly, em Itajaí: informações importantes foram obtidas

Empresários pretendem apresentar sugestões ao Governo do RS

Em 2020 e 2021, o governo gaúcho anunciou medidas de incentivo às importações por Rio Grande, envolvendo especialmente a redução de ICMS. Mas os problemas estruturais do Porto de Rio Grande são considerados de difícil solução. Por conta disso, os próximos passos do grupo de empresários ligados à ACI incluem encontros com representantes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e o superintendente Fernando Estima para apresentar sugestões que levem ao aumento da eficiência operacional do porto gaúcho.

Porto em Arroio do Sal

O Rio Grande do Sul poderá ter um novo porto em 2024, para atender à demanda das empresas gaúchas e tornar os produtos fabricados no Estado mais competitivos. Um grupo de investidores possui projeto de construção de um novo porto em Arroio Sal, no Litoral Norte, com investimento de R\$ 6 bilhões e capacidade para movimentar

50 milhões de toneladas de cargas ao ano.

Os polos coureiro-calçadista e metalmeccânico estão entre os principais interessados na construção do porto, tendo em vista os altos custos de transporte e envio de produtos aos portos de Rio Grande e Itajaí atualmente.

A região metropolitana, o Vale do Sinos e outras regiões seriam beneficiados com a obra, conforme o presidente da ACI, Diogo Leuck. “Nós entendemos que quanto mais alternativas para o escoamento de cargas para as empresas houver, melhor será”, diz. Destaca, no entanto, que o projeto precisa contar também com vontade política para que saia do papel. O dirigente enfatiza que não basta apenas a construção da obra, sendo necessária toda a infraestrutura para fazer este serviço operar de maneira plena. “Um novo porto nos daria mais competitividade, aumentando a economia e a rapidez de envio de produtos a outros países”, conclui.

Participação, responsabilidade e investimento social no foco da Fundação Semear em 2022



Participantes do Projeto Vencer, que proporciona capacitação e renda a jovens adolescentes, recebem certificados

O ano de 2022 começou com foco na Fundação Semear. Um ano de desafios com projeção de muitas conquistas sociais para a comunidade. O presidente da organização, José Flavio Bueno Fischer, destaca que é o momento de empenho conjunto de todos os setores. “Desenvolvemos ações sociais transformadoras e entendemos que o momento é de unir esforços e buscar inovações, ampliando as possibilidades e potencializando o impacto social. Para isso, as parcerias são fundamentais”, afirma Fischer.

Ao completar 25 anos, em outubro de 2021, a Semear realizou pesquisas, diagnósticos e avaliações de seus projetos. E, assim, fortaleceu iniciativas já existentes, como o Projeto Vencer e o Centro de Vivência Redentora (CVR). O impacto da pandemia do coronavírus na saúde e na economia trouxe uma realidade ainda mais delicada, tendo como efeito o aumento da pobreza. No momento de retomada, surge a demanda por colocação no mercado de trabalho. Para atingir esse público, se faz necessário expandir o Projeto Vencer, proporcionando capacitação e renda a jovens adolescentes em situação social vulnerável. Este ano a Fundação Semear desenvolve duas edições ou turmas que

ocorrem simultaneamente. Quarenta jovens serão beneficiados diretamente durante todo o ano.

O CVR, além das oficinas e atendimentos em andamento, vai fomentar a formação de redes sociais e educacionais do bairro Kephaz, ampliando o atendimento para crianças e adolescentes que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social. Uma grande novidade para 2022 é um projeto desenvolvido em âmbito estadual, em parceria com serviços extrajudiciais, que realizará diagnóstico de ações de

responsabilidade social desenvolvidas por essas instituições e fortalecerá essa atuação, por meio de capacitações, qualificação e fomento ao investimento privado.

Parcerias que transformam vidas

A Fundação Semear, ao primar pela sua missão de proporcionar a participação da sociedade em ações de responsabilidade social, desenvolve projetos em parceria com empresas, criando e sugerindo ações estratégicas para o investimento social privado. Como exemplos, estão o Projeto Compartilhar, da Seta S/A, e o Troca de Carinho, da Unidasul, que são modelos de uma frutífera atuação social. “Tudo isso é realizado por uma equipe técnica comprometida, mas, essencialmente, pela participação de uma diretoria envolvida, que acredita no trabalho realizado”, afirma a gestora da Fundação Semear, Helena Thomé.



José Flavio Bueno Fischer
Presidente da Fundação Semear

FAÇA PARTE:

Contribua com a Fundação Semear ou desenvolva um projeto em parceria. Entre em contato conosco:
semear@fundacaosemear.org.br
 51 99332.2214

Fimec 2022 foca na sustentabilidade



Tecnologias e componentes para produção de couros e calçados estarão em destaque na Fimec

A sustentabilidade é uma das grandes pautas da Fimec 2022, que ocorre de 08 a 10 de março, nos pavilhões da Fenac, em Novo Hamburgo. “Sabemos que é um tema essencial a ser debatido e é papel da Fimec, como autoridade em apresentar soluções para o mercado,

incentivar essa pauta, seja em espaços de conhecimento, experiência ou através de seus expositores”, destaca Marcio Jung, diretor-presidente da Fenac.

Um dos projetos da feira é o Estúdio Fimec, que visa promover experiência e apresentar tendências. Liderada

pela Coelho Assessoria Empresarial e pela Fenac, a iniciativa tem foco na sustentabilidade, além da mudança de local. “O Estúdio Fimec virá totalmente repaginado, ocupando um espaço maior e muito qualificado: o salão nobre na entrada da feira. Os visitantes poderão conferir produtos de cada empresa expositora da Fimec dentro do conceito sustentável, materiais inovadores que irão apontar as tendências de comportamento do consumidor, orientando os profissionais no desenvolvimento de suas coleções”, aponta Luís Coelho, diretor da Coelho Assessoria Empresarial.

Todos os visitantes passarão por dentro do Estúdio Fimec para acessar os pavilhões da mostra, onde poderão visualizar os insumos e componentes sustentáveis desenvolvidos pelas empresas. Além do Estúdio Fimec, a Covestro, patrocinadora do evento, é uma das empresas que deverá apresentar grandes soluções sustentáveis ao mercado.

A ACI-NH/CB/EV estará presente na Fimec 2022. O estande estará localizado no espaço 5113-5115, no Corredor L, Pavilhão 6.

Estação Moda RS: negócios de R\$ 8,4 milhões

Os negócios fechados pelas empresas participantes do Estação Moda RS na Couromoda 2022, em janeiro, em São Paulo, e os que devem ser finalizados nos próximos meses podem chegar a R\$ 8,4 milhões.

A projeção é do Sebrae RS, que realiza o projeto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do RS (Sedec). A iniciativa tem o apoio da ACI, do Movimento em Prol do Vale e de prefeituras da região e visa a inserção de pequenas empresas no mercado.

Nesta edição, o estande coletivo reuniu 12 micro e pequenos fabricantes de calçados e acessórios das cidades de Igrejinha, Taquara, Sapiranga, Novo Hamburgo e Cerro Largo. Uma das empresas participantes é a Pelli Brasil, de Taquara/RS, que fechou vendas principalmente a lojistas de São Paulo. Mas, conforme o diretor Mário de Lucena, clientes de outros estados também estiveram no estande nos três dias. A Pelli Brasil atua há 18 anos e produz mochilas e pastas de couro. São cerca de 70 modelos diferentes com



Na edição deste ano, 12 empresas estiveram presentes ao estande coletivo

uma notável seleção de couros e cores. “Acreditamos que 2022 será um ano muito bom”, afirma o empresário, destacando que clientes de todo

o Brasil estão procurando por novas alternativas de fornecimento, o que deve fazer crescer o volume de vendas da empresa.

Melhor prevenir do que remediar

Ter um plano de contingência pronto e uma reserva financeira emergencial adequada ajuda empresas a enfrentarem turbulências

A pandemia de Covid-19, que chegou ao Brasil em março de 2020, impactou dramaticamente toda a sociedade. No meio empresarial, não foi diferente. As incertezas iniciais deram lugar a um processo de limitações das atividades empresariais sem precedentes em tempos de paz. Milhões de empreendimentos tiveram que parar totalmente suas operações e outros, com mais sorte, sofreram ‘apenas’ redução nas suas atividades. Neste cenário quase caótico, uma coisa ficou evidente: empresas com planos

de contingência estruturados e com reserva financeira emergencial adequada passaram por este turbilhão com menos sofrimento. Para falar deste e de outros assuntos tão caros aos empresários, entrevistamos a economista **Patrícia Palermo**. Formada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é mestre e doutora em economia aplicada pela mesma universidade. Atuou como economista da Fiegs por sete anos e, desde maio de 2011, é economista-chefe da Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac.

A pandemia mostrou, de modo dramático, a necessidade de as empresas terem um plano de contingência financeiro para enfrentar imprevistos. Fale sobre esse tema e a importância dele para a saúde dos empreendimentos.

Planos de contingência financeira são planos que identificam os piores cenários possíveis de serem enfrentados pela empresa e apontam alternativas para contorná-los. Na maioria das vezes, cenários de estresse financeiro fazem com que os agentes envolvidos, em virtude da pressão e do desgaste psicológico da situação, tenham dificuldades de avaliar opções e fazer escolhas adequadas. Fazendo um paralelo, imagine o caso de incêndio. Conhecer a rota de fuga e saber como se comportar via treinamentos anteriores te ajuda a enfrentar a situação com muito mais chance de sucesso. Os planos de contingência financeira funcionam da mesma forma para uma situação de estresse financeiro relevante.

Planos de contingência financeiro já são uma realidade no Brasil?

Planejar significa estruturar objetivos e elaborar estratégias para alcançá-los. No Brasil, poucas empresas têm o hábito de planejar. Infelizmente, especialmente, entre as micro e pequenas empresas, os negócios acontecem no dia após dia sem qualquer planejamento. Já as empresas médias, mas fundamentalmente as grandes, contam com planejamento nas diversas dimensões

do negócio (econômico-financeiro, marketing, desenvolvimento de produtos, etc). O sucesso até pode acontecer para empresas que não se planejam, mas é muito mais recorrente entre aqueles que constroem os trilhos para o sucesso chegar.

Que outras medidas, no âmbito econômico, podem ser úteis em períodos de grandes crises?

O primeiro e principal ponto para lidar com crises é ter uma reserva emergencial. É difícil determinar de qual valor, mas conveniona-se lidar com algo equivalente a três ou quatro meses de despesas da empresa. Além disso, as empresas precisam manter seus níveis de endividamento sempre sob controle. Atualmente, por exemplo, estamos vivenciando uma alta intensa da taxa de juros. Grandes comprometimentos de receita com o pagamento com o serviço da dívida tendem a se tornar quase insuportáveis com juros muito altos. Outra preocupação é com os estoques. Estoques elevados são caros de serem mantidos, mas vivemos um tempo em que não é mais possível ter segurança trabalhando com estoques mínimos. Encontrar o novo nível adequado de estoques é um novo desafio adicionado ao dia a dia do empresariado.

E quais as perspectivas econômicas para 2022?

Em 2022, mais uma vez teremos muita incerteza no ar: a dinâmica da pandemia, a evolução dos gastos



Patrícia: reserva emergencial equivalente a três ou quatro meses de despesas é o usual



fiscais, as eleições.... E incerteza tem efeito negativo sobre a atividade. Devemos ter em 2022 uma economia com um desempenho fraco, resultado desse cenário, mas também como decorrência do aumento da taxa de juros, importante ferramenta para conter a inflação, que também vem freando a recuperação. O Boletim Focus mais recentemente divulgado aponta para um crescimento de apenas 0,36%, com os juros terminando o ano em 11,5% para fazer com que a inflação caia à metade do que se verificou em 2021. Crescimento menor representa também menor dinamismo para o mercado de trabalho, e com isso uma redução no ritmo de criação de novos empregos, infelizmente.

Informações para tomar as melhores decisões



Daniel Antônio de Campos

Sócio da Campal Serviços Contábeis,
Vice-Presidente de Serviços da
ACI e Delegado do CRC/RS

A contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio. Acompanha o ser humano desde a Idade da Pedra, quando utilizava registros através de pinturas rupestres e marcas em ossos, entre outros, o que leva muitos historiadores a apontarem o contador como o profissional mais antigo da humanidade.

Desde os débitos e créditos de Luca Pacioli (tido como o pai da contabilidade moderna) até a prensa de Gutembeg, a gestão contábil esteve presente em toda a história humana; de reinados a feudos, explorações além-mar, início da indústria até os dias atuais. Contamos em números a história da geração de riquezas das civilizações.

Mas jamais tivemos evolução como a atual. A tecnologia permite que os registros sejam feitos de forma instantânea e integrada, possibilitando melhores informações para a tomada de decisões, o que representa um

diferencial competitivo importante.

Lembro, com muito carinho, de nossos primeiros trabalhos de consultoria, no início dos anos 2000. Passávamos mais de 75% do tempo contratado coletando informações, especialmente na área financeira, cujo primeiro passo invariavelmente incluía a implantação de algum modo de “anotação”. Os pequenos e médios negócios tinham pouquíssimos controles e todo o dado levantado e analisado trazia novidades relevantes ao empresário.

Sistemas de informática eram caríssimos, luxo de poucos, pois demandavam muitas horas de programação e chegavam a custar meio ano de faturamento das empresas e, devido a isto, desenvolvemos nós mesmos diversas planilhas para auxiliar as empresas.

Hoje, qualquer mercado minimamente competitivo obriga o gestor a conhecer a fundo seu negócio. Informações sobre qual o principal gasto da empresa, o quanto vem sendo seu Ebitda¹, em quanto estava o ponto de equilíbrio e margem de contribuição no ano passado, dentre outras, são questões que qualquer contador qualificado trará na ponta da língua e cruciais para o bom funcionamento do negócio. A automação reduz muito aquele tempo dedicado ao registro e coleta de dados, tendo invertido a balança em favor da análise inteligente.

A gestão contábil já esteve restrita à parte fiscal, dedicando inúmeras horas à escrituração manual de notas e documentos. Com a chegada da Nota Fiscal Eletrônica em 2006 (e todo o projeto SPED²), muitos negócios tiveram o primeiro contato com a formalização e automação de suas empresas. O eSocial, existente desde 2014 na parte trabalhista e financeira, desde 2016 para as transações bancárias e o PIX, em 2020, são avanços de “fora pra dentro”, que tornam a rotina fiscal automaticamente interligada.

Assim, a evasão baseada em esconder informações do fisco está praticamente extinta. Este já possui fontes para cruzamentos, restando ao gestor com seu contador planejar a melhor forma de tributação, acompanhar os processos, fazer análises e auditorias para atenuar riscos, nesta nossa

Organizações contábeis estão sempre investindo em novas ferramentas e melhorando sua equipe, composta por programadores, contabilistas, contadores, advogados, administradores, etc.

esfera tributária por demais confusa e complexa, mas de suma importância.

Em nossa época, portanto, uma organização contábil busca e organiza os dados das empresas, gerando declarações seguras para o fisco e informações valiosas para os gestores. Sustentada pelos pilares de tecnologia e pessoas, esta organização está sempre investindo em novas ferramentas e melhorando sua equipe, composta por programadores, contabilistas, contadores, advogados, administradores, etc. Problemas tributários causam grandes danos às empresas e a falta de informação já não é mais tolerável nesse âmbito que rejeita amadores.

Por tudo isso, a contabilidade também é uma atividade de altíssimo risco. Há novas leis e normas diariamente, com possíveis interpretações subjetivas na legislação jurídico-tributário, o que obriga o profissional contábil a estar sempre atento, atualizado, estudando e se preparando. As declarações por nós entregues podem ter muitas pesadíssimas (principalmente quando da omissão), além da complexidade do departamento



pessoal, que interpreta leis e normas de sindicato a todo instante.

Estão escassas as entidades contábeis com competência de informação e que estejam na vanguarda de tecnologia e de pessoal. Nossa única certeza é a mudança, tendo desgastado muita gente durante a pandemia. Na ACI temos mais de 160 empresas contábeis associadas, que, assim

como nós, estão engajadas em aperfeiçoamento e oferta de benefícios para seus clientes.

¹ Ebitda: é a sigla em inglês para “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que significa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Seria o resultado da operação-fim do negócio;

² Sped é a sigla de “Sistema Público de Escrituração Digital”, e se trata de um projeto do governo federal com o objetivo de modernizar, agilizar e garantir a segurança na relação entre o Fisco e os contribuintes.

ACI manifesta apoio ao South Summit 2022

A ACI é uma das entidades apoiadoras da primeira edição sul-americana do South Summit, um dos maiores eventos de inovação do mundo, que será realizada de 4 a 6 de maio, em Porto Alegre.

O South Summit ocorre anualmente em Madrid, na Espanha, e reúne empreendedores, investidores, startups e corporações do mundo todo. A escolha de Porto Alegre se deu porque a cidade possui um

ecossistema de inovação que conta com grandes parques tecnológicos e mais de mil startups.

No Prato Principal de janeiro, a CEO da rede Swan Hotéis e vice-presidente do Transforma RS, Gabriela Schwan, que integra o comitê organizador, convidou os empresários do Vale do Sinos a participarem do evento.

“É um trabalho a várias mãos e acima de partidos políticos. É uma

iniciativa da sociedade e das empresas que objetiva dar um passo em direção ao futuro e colocar o Rio Grande do Sul no mapa da inovação mundial”, disse.

O evento terá palestrantes reconhecidos mundialmente e cases de inovação em diversas áreas. O objetivo dos organizadores é assegurar que o South Summit ocorra por pelo menos três anos consecutivos no Estado.

StartSe promove seu Executive Program com apoio da ACI

A StartSe, com o apoio da ACI, promoverá nos dias 4, 5 e 6 de maio, das 9h às 18h, seu Executive Program, um curso presencial voltado à formação de executivos de empresas.

As inscrições já estão abertas e devem ser feitas em <https://www.startse.com/executive-program-rs/> até a data do curso ou enquanto houver vagas. O número máximo é de 40

pessoas e os valores serão diferenciados para associados da ACI.

A StartSe é uma escola de negócios com sede em São Paulo e operações em outros países. Através de seus programas de transformação, já auxiliou mais de 80 mil executivos de empresas a reinventarem suas formas de enxergarem seus negócios na Nova Economia.

O PROGRAMA

Público: vice-presidentes e associados da ACI e gestores de empresas em geral
Realização: 4, 5 e 6 de maio 2022
Local: Novo Hamburgo
Informações: 51 2108.2108



Nramos ressignifica segmento de mudanças



Recentemente, frota da empresa foi renovada com caminhões Iveco

Mudança, historicamente, é associada a caos, dor de cabeça e problemas. A Nramos Mudanças vem, há 37 anos, estudando, trabalhando e criando soluções para deixar essa teoria no passado e trazendo ao mercado, cada vez mais, um sentimento de bem-estar, tranquilidade e até mesmo vontade de mudar.

A empresa está localizada na rua Alvear, 108, sala 2, em Novo Hamburgo, e os serviços que oferece são desmontagens de móveis, embalagens, encaixotamentos, içamentos, transportes, montagens e guarda-móveis. O último serviço serve para inúmeras necessidades: imóveis que passarão por reformas e é necessário esvaziar a área de forma parcial ou total, pessoas que trocam de cidade, estado ou até mesmo de país e levam um tempo até definirem o novo endereço, entre outras situações corriqueiras do dia a dia.

Na linha operacional, inúmeras atividades foram alteradas e construídas ao longo destes anos. Antigamente, louças eram embrulhadas em jornais e transportadas em caixas plásticas grandes. Hoje em dia, cada peça é embrulhada em papel seda de forma individual e, posteriormente, encaixada adequadamente dentro de caixas de papelão reforçadas e de tamanho específico que garantem a sua integridade. Por final, duas etiquetas são coladas na embalagem: a primeira para identificação do conteúdo e a segunda para deixar evidente que a mesma contém itens frágeis. Quanto às embalagens, a história se repete.

Antigamente móveis eram protegidos somente com cobertores. Hoje em dia, conforme o modelo, a embalagem pode ser tripla: plástico bolha de alta micragem, papelão ondulado e cobertores. Além disso, a empresa tem um compromisso ambiental e todos os materiais utilizados durante a prestação dos serviços são resgatados para reutilização e/ou descarte consciente.

Por se tratar de uma empresa familiar, pai e filho (Nelcio Ramos, 71 anos, e Nelcio Ramos Júnior, 31 anos) buscam alinhar e aproximar o formato de trabalho, uma vez que quem vive este tipo de gestão sabe das facilidades e das dificuldades que se tem. A soma da experiência da velha guarda com a inovação e a energia da nova geração resultou em melhorias significativas em todos os pilares da empresa. Da melhoria de um uniforme à renovação de frota. Da organização interna de papéis à estrutura mais adequada e ampla para o serviço de guarda-móveis. A visão de mercado mudou completamente em relação ao cliente e às parcerias ao compartilhar, aprender e buscar incessantemente melhorias para que possam oferecer cada vez mais e melhor.

“Foi e continua sendo um grande desafio! São duas gerações com ideias completamente diferentes que têm o objetivo em comum de fazer a empresa melhorar e crescer. É uma honra estar ao lado do meu pai há anos e ver que, mesmo com tantas turbulências e diferenças, sempre tivemos a vontade e o interesse de seguirmos juntos. Tenho

uma alegria imensa pela parceria e pelo aprendizado sem igual e é uma honra administrar ao lado do homem que me deu a vida!”, afirma Júnior.

A consciência de mundo, velocidade, coletividade e humanidade é o que fez e o que faz a empresa estar preparada para as mudanças que acontecem o tempo todo. “Vivemos uma era tecnológica que dita o ritmo do que acontece à nossa volta. Porém, sabemos que o capital humano é e sempre será o maior diferencial das organizações. Afinal, são as pessoas que conduzem a tecnologia, os processos e o rumo de cada organização. A Nramos frequentemente investe no conhecimento dos seus colaboradores para que novas ideias, melhorias e engajamento do time estejam sempre afiados”, acrescenta.

O gestor diz também que o time veste a camisa de uma forma sem igual e obtém vitórias. “Sou extremamente grato por todos não simplesmente executarem e, sim, construírem juntos os melhores resultados possíveis! Problemas de vez em quando acontecem naturalmente, mas o nosso poder de solução é rápido”, explica. A cultura coletiva sobre o tamanho da responsabilidade que os gestores têm nas mãos faz toda a diferença. Um ambiente acolhedor com uma sala ampla para o setor comercial, sala de reuniões/estudos com uma pequena biblioteca, garagem e estoque organizados, contêiner para refeições e área para jogos indicam o olhar que a direção da empresa tem em relação a cada colaborador e à manutenção de um bom ambiente de trabalho.

Atuação social

Aliado a todas estas modificações empresariais, a organização tem, desde o seu início, a ideia e a prática de ajudar a comunidade. “Quanto mais pessoas estiverem bem à nossa volta, melhor o mundo será e funcionará! Fazemos tudo o que está ao nosso alcance!” acrescenta Júnior. A empresa atualmente auxilia duas escolas municipais em serviços gerais visando o bem-estar dos alunos, contribuindo indiretamente com a educação dos mesmos, colabora com a Paróquia Sagrado Coração de Jesus em diversos formatos e, por fim, apoia o Projeto Sorrir, de São Leopoldo, também com várias ações.

boaonda desenvolve calçado com drenagem de água e secagem em 10 min



Tênis Evo e babuche Flow apresentam design moderno e grip que proporciona maior estabilidade a cada passo

A boaonda desenvolveu novos modelos para compor a Hope, linha sustentável da marca, que contam com uma tecnologia inovadora que garante a drenagem da água dentro dos próprios calçados em apenas 10 min. Os novos calçados, tênis Evo e babuche Flow, foram pensados a partir do slogan “crie o seu mundo fora de casa, explore a natureza ao nosso redor”, apresentam design moderno e aventureiro, grip excelente que proporciona maior estabilidade a cada passo e contam com a opção de uso de palmilha auxiliar, para aqueles que desejam ainda mais conforto.

Os modelos são os primeiros retornáveis da boaonda, realizando um projeto muito importante para a empresa. A logística reversa, que implica no retorno do produto à fábrica de origem para a reciclagem, era um desejo antigo da boaonda, que produz calçados 100% recicláveis e já tem, inclusive, modelos produzidos com até 60% de matéria-prima reciclada. Com o desenvolvimento dos novos calçados, esse projeto tornou-se viável e entra em execução, inicialmente, com três modelos: tênis Evo, babuche Flow e slide nuvem Soft. O retorno funcionará da seguinte forma: após o uso, o consumidor deverá solicitar a devolução via e-mail e.commerce@boaonda.com.br ou pelo site da marca. Basta sinalizar o nome do

produto, enviar fotos e pedir o retorno. Em seguida, a boaonda dará as informações de envio. Chegando à fábrica, o modelo usado passará por um processo de higienização extrema e, então, se tornará matéria-prima para a confecção de novos calçados. O consumidor que encaminhou o retorno do produto, além de ter contribuído para um mundo mais sustentável, receberá um desconto especial na loja on-line boaonda.com.br.

Os novos modelos são fruto de uma collab entre a boaonda e o canal Discovery. As duas marcas partilham dos mesmos propósitos e, com os novos produtos, querem desafiar o consumidor a ampliar o contato com a natureza. Juntos, a boaonda e o Discovery desenvolveram um encaixe perfeito entre conforto e aventura, oportunizando bem-estar em momentos desafiadores, como fazer uma trilha ou atravessar uma cachoeira. Somando tecnologia à reciclagem, a boaonda dá mais um passo rumo à sustentabilidade.

Linha Hope

A Hope, linha sustentável da boaonda, foi lançada em 2021. Os calçados que compõem a Hope são, pelo menos, 60% reciclados e 100% recicláveis, produzidos por meio do reaproveitamento de resíduos de TR e EVA, gerados a partir da produção dos calçados da própria boaonda e

também de terceiros. Além disso, a Hope é produzida com emissão de CO2 super-reduzida, energia renovável, não faz uso de materiais de origem animal e reutiliza 95% dos resíduos gerados, logo, nada é exposto à natureza. Os novos modelos, Evo, Flow e Soft, se encaixam na linha por serem retornáveis, tornando a produção ainda mais sustentável.

Cássio Romani, gestor de marcas da boaonda, explica que a linha Hope representa um avanço na mentalidade da empresa, que passou a orientar os negócios com base na sustentabilidade, tornando o conceito um balizador de todas as ações e estratégias diárias. “O desejo de realizar essa transformação veio de um encontro entre a vontade da empresa de buscar constantemente aumento de eficiência com uma forte tendência de mercado. Sempre buscamos fazer mais com menos, valorizar nossa comunidade e reduzir impactos ambientais dentro do nosso processo de evolução. Tivemos uma boa aceitação da Linha Hope logo no início, contudo, como se trata de um conceito, temos um grande trabalho para tornar a boaonda autoridade no assunto, passando a ser reconhecida como uma marca que carrega a sustentabilidade em seu DNA”, comenta o gestor.

Sobre a boaonda

Sediada em Sapiranga/RS, a boaonda é uma marca da Mould Indústria de Matrizes Ltda, criada em 2008, com o propósito de oferecer muito mais do que calçados. Focando no estímulo das boas sensações e experiências positivas, a marca tem o conforto e bem-estar como prioridade no desenvolvimento dos modelos. Para isso, investe em materiais inovadores e na produção com alto valor agregado em tecnologia e inovação, implementando e seguindo os princípios da sustentabilidade, seguindo padrões internacionais de qualidade. Presente em todo Brasil, com atuação em mais de 30 países, a marca tem uma produção anual de mais de 1 milhão de pares de calçados e conta com a qualidade e o alto desempenho de mais de 300 colaboradores.

Master completa 50 anos voltados à inovação para indústria de calçados e curtumes



Novo Túnel de Secagem Ecodry é uma das novidades que a Master apresenta na Fimec 2022

A Master Equipamentos Industriais apresenta na Fimec 2022 novas versões de quatro equipamentos e comemora os seus 50 anos de atividades com clientes brasileiros e de outros países.

As novidades são o novo Túnel de Secagem Ecodry e o novo sistema de controle de processos de pintura - Colori, destinados ao processamento de couros. O trilho de montagem TM 1 FLEX e o Túnel para estabilização de EVA - TEVA 1-3 Módulos, que têm aplicação na produção de calçados, também serão destaque na feira.

As novas versões contêm inovações que as tornam mais eficientes em relação aos volumes, à qualidade e às questões ambientais, em sintonia com os novos padrões de eficiência da Indústria 4.0. Também traduzem a política de inovações introduzida pela nova direção, que assumiu a empresa em fevereiro de 2019.

Os novos comandantes são André da Rocha, profissional com longa trajetória na indústria de máquinas, e Neori Paim, vinculado à empresa desde 1985. Compartilhando expertise técnica e comercial, bem como um perfil voltado à inovação, os novos dirigentes dão continuidade à trajetória da empresa, mas

têm olhar voltado aos novos caminhos tecnológicos que as indústrias de calçados e de couros terão que percorrer.

“A Master nasceu inovando”, afirma Paim. Conforme ele, nos anos de 1970, quando a produção de calçados era feita em cavaletes, os fundadores, Raul Ludwig e Harri Schmidt, iniciaram as atividades produzindo esteiras transportadoras e acessórios incorporados, que permitiram um salto de produção às empresas e atender a grandes pedidos feitos por importadores dos Estados Unidos.

Nos anos seguintes, a empresa iniciou a produção de acessórios para a linha de montagem de calçados e, na década de 1980, incorporou a linha de equipamentos para curtumes. Nos anos de 1990, lançou equipamentos compactos, como estabilizadoras a frio, fornos e secadores reativadores para calçados e túneis de secagem de couros, otimizando espaço e reduzindo o consumo de energia elétrica nas linhas de produção.

De lá para cá, já se passaram 50 anos. Hoje, a Master utiliza o slogan “Soluções que Conectam”, que traduz o trabalho desenvolvido pela atual gestão e a crença em desenvolver equipamentos e processos para a excelência, competitividade e produtividade dos clientes. O

mix inclui máquinas para produção de calçados e para couros, sendo sinônimo de tecnologia para esses dois segmentos.

Mercados

A empresa tem forte atuação nacional, mas também destaca-se internacionalmente, da América Latina à África. “Estamos focados em desenvolver soluções para a linha de montagem que possam diminuir o manuseio do calçado, por meio da redução do número de operações, ao mesmo tempo em que buscamos qualificar o trabalho com EVA, que é uma das tendências para o calçado nos próximos anos”, afirma Rocha.

Entre muitas outras, uma inovação especialmente relevante é a plataforma de gestão de dados que permite gerenciar paradas de máquinas para manutenção ou setup. O Sistema Link gerencia a produção do calçado no trilho, acompanhando o fluxo da linha de maneira simples e automática, bem como medindo o consumo de energia em diferentes pontos da montagem.

“É uma inovação que a indústria ainda não está habituada a utilizar integralmente, mas em breve estará incorporada ao ambiente fabril, tal como ocorreu, há 25 anos, com a costura programada, hoje consolidada”, explica André da Rocha.

Para a indústria de curtumes, o foco de atuação está voltado ao desenvolvimento de processos mais sustentáveis e de maior controle, como a redução do consumo de energia por pele produzida, por exemplo. Nesta área, a empresa já dispõe de equipamentos que reduzem o consumo de tinta em linhas de pintura de couros e são mais eficientes na filtragem de névoa em curtumes, como atestam laudos emitidos pela Fundação de Proteção Ambiental do Rio Grande do Sul (Fepam).

O Sistema ECO é uma plataforma de controle inteligente e gerenciamento da linha de acabamento de pintura que mede a eficiência do processo e torna sua gestão mais flexível e ágil. “É um trabalho sem fim e com evolução contínua”, define André da Rocha. Para uma empresa que tem 50 anos voltados à inovação, é de se esperar que os próximos 50 sejam ainda mais representativos.



Prof. Dr. Paulo Fossatti

Reitor da Unilasalle

O FUTURO JÁ ESTÁ ENTRE NÓS

Em outubro de 2021, integrei a Missão de Inovação e Empreendedorismo à Espanha, com a rota Madri – Barcelona, organizada pelo Governo do Estado e Prefeitura de Porto Alegre. Em Madri, a grande feira de inovação europeia, South Summit 21, ofereceu uma programação que contou com milhares de startups apresentando seus produtos na era digital. Em Barcelona, visitamos a tão sonhada cidade inteligente e os parques tecnológicos, locais onde o futuro que já chegou.

Parti da Espanha com a sensação de que a universidade, os governos, as empresas e a sociedade que nos trouxeram até aqui não nos levarão adiante se não tivermos forte pegada na inovação e no empreendedorismo.

Os contatos realizados com várias startups, os painéis, os debates e as experiências compartilhadas eram todos voltados para o momento singular do trabalho colaborativo, do digital e da dinâmica do coworking como motores que impulsionam criações que fazem a diferença num mundo que gira em alta velocidade. Vivenciei ecossistemas de inovação aberta que passam pela colaboração, aproximando tecnologias, pessoas, instituições, espaços e relacionamentos.

Voltei ao Brasil convencido de que o profissional do futuro, que já está entre nós, precisa urgentemente desenvolver softs skills, aquelas competências como network, trabalho em equipe, com muita criatividade e invenção, não

apenas de produtos, mas de novas profissões.

Toda esta tendência, que já é realidade, dentro e fora da educação superior, nos chama, enquanto mundo educacional, especialmente nossas universidades e nossos parceiros a abrir-nos para os novos ares do mundo das tecnologias digitais e responder com ousadia, criatividade e empreendedorismo, como o fizemos até um passado não tão distante, quando a realidade exigia massivamente o mundo do trabalho presencial e analógico.

E o nosso futuro? Creio estar no equilíbrio do hibridismo, aliando novas tecnologias e inteligência artificial com inclusão humana, grande desafio para uma realidade tão desigual entre países pobres, em desenvolvimento e ricos. Sim, pouco adiantará mergulharmos no mundo digital se não fizermos processo de educação e cultura da inclusão num contexto onde o acesso digital é brutalmente desigual e excludente.

Contudo, vivemos um momento especial na história da humanidade que pede todo nosso potencial criativo e empreendedor, por meio da ação colaborativa. Vivenciar o sonho de construirmos uma cidade educadora, em que todas as forças se unem para o bem-estar e a qualidade de vida para todos, é possível. Acreditemos: grandes coisas são possíveis quando na coletividade encontramos as melhores soluções para nossas dores pessoais, sociais e institucionais.

***“GRANDES COISAS SÃO
POSSÍVEIS QUANDO
NA COLETIVIDADE
ENCONTRAMOS AS
MELHORES SOLUÇÕES
PARA NOSSAS DORES
PESSOAIS, SOCIAIS E
INSTITUCIONAIS.”***

Cursos, mestrados, doutorados e serviços especializados com descontos para associados



Informações:
51 2108.2108
acinh@acinh.com.br
www.acinh.com.br

CAPACITAR

Graduação e pós-graduação
Desconto de 15% nos cursos de graduação EAD e isenção da taxa de inscrição do vestibular e 50% na taxa de matrícula da pós-graduação EAD. Cidades de abrangência: Canoas, Novo Hamburgo, Parobé, Sapiranga e São Leopoldo.

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING – ESPM SUL

Desconto de 5% nos cursos abertos de MBA, pós e intensivos para diretores e colaboradores.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO IVOTI

Desconto de 10% nos cursos de extensão, idiomas e pós-graduação.

IERGS/UNIASSELVI

Desconto de 5% nos cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e à distância. Desconto acumulativo ao desconto de balcão concedido ao beneficiário, com exceção dos cursos promocionais de R\$ 159,00. Válido para alunos veteranos e novos, sendo extensivo aos familiares.

FACCAT

Graduação e pós-graduação
Desconto de 40% nos cursos de graduação em uma disciplina por semestre e 20% na pós-graduação lato sensu. O desconto é válido independentemente do número de funcionários.

FEEVALE

Graduação, pós-graduação, mestrado, extensão, serviços especializados, atividades físicas, atividades aquáticas e idiomas
Desconto de 10% nos cursos de graduação no Feevale Digital e no crédito de graduação presencial, sendo necessário que o aluno esteja matriculado em, no mínimo, oito créditos. Nos cursos de pós-graduação e extensão, desconto de 10%. No mestrado, desconto de 10% para um aluno, 20% de dois a quatro alunos e 25% acima de cinco

alunos, sendo o desconto exclusivamente para o curso de Mestrado Acadêmico em Administração.

Desconto de 12% em cursos de graduação e pós-graduação quando o pagamento das mensalidades do acadêmico for realizado integralmente pela conveniada ou empresa associada, mediante formalização expressa.

Nas atividades físicas e aquáticas, serviços especializados e cursos de idiomas, desconto de 10%.

FTEC FACULDADES

Cursos técnicos, graduação e pós-graduação

Para alunos dos polos de Novo Hamburgo e Porto Alegre, desconto de 60% para 120h. Na graduação presencial, modalidade híbrida, desconto de 50% para alunos que cursarem três disciplinas ou mais de 180h. Para graduação EAD, desconto de 50%. Já na pós-graduação presencial e EAD, desconto de 25%. Nos cursos técnicos presenciais e EAD, desconto de 40%. Bônus de 40 cursos livres (conforme a disponibilidade dos mesmos).

Benefício de taxa de custo fixa de R\$ 20,00 para atendimento psicológico nas unidades de Caxias do Sul e Bento Gonçalves, não aplicável a estudantes de psicologia ou dependentes. Os descontos são extensivos aos familiares e não são cumulativos a outros descontos ou bolsas ofertados pela instituição.

INSTITUIÇÃO EVANGÉLICA NH (IENH)

Cursos técnicos, idiomas, especializações e graduação

Para os cursos técnicos, graduação e especializações até dois alunos, desconto de 10%. De três a cinco alunos, 15% e acima de seis alunos, desconto de 20%.

ULBRA

Desconto de 10% no valor das mensalidades nos níveis de ensino oferecidos pelas unidades mantidas pela AELBRA (Unidades de Ensino Fundamental, Médio e Superior). Desconto também é extensivo a dependentes legais, desde que regularmente matriculados na graduação em, no mínimo, 12 créditos, no semestre letivo. Não terão direito aos descontos os alunos de medicina, veterinária, odontologia, cursos de graduação presencial modulares e cursos de pós-graduação.

UNISINOS

Graduação, MBA's, pós-MBA's, LLM's, extensão, informática, línguas, especializações, mestrado e doutorado

Desconto de 7,5% a alunos que cursarem até 12 créditos e 10% aos que cursarem acima de 12 créditos no semestre. No intensivo, desconto de 7,5%. Nos MBA's, especializações, superiores de complementação de estudos, línguas, extensão, informática, mestrado e doutorado, desconto de 10%. Os descontos são válidos para todas as modalidades (presencial, híbrida e EAD) e em todos os campus e polos da Unisinos.

UNIPACS

Cursos técnicos e de qualificação
Desconto de 5% no parcelamento de cursos técnicos e qualificação em massagem. O desconto não se aplica à taxa de matrícula e ao pagamento à vista dos cursos.

UNINTER

Cursos de graduação e pós-graduação
Desconto de 10% nos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD e presencial.

UNOPAR/ANHANGUERA/OLIMPIO

Anhanguera/Unopar - Desconto de 25% a 40% nos cursos de graduação e pós-graduação somente para novos alunos. Desconto de 10% aos colaboradores que realizarem o pagamento de suas mensalidades pontualmente ou com antecedência. O desconto poderá ser cumulado com outras bolsas, com exceção de pós-graduação, cujas parcelas serão fixas de acordo com a contratação, sendo extensivo aos familiares. Para alunos que já possuem cursos em andamento, o desconto permanece em 20%.

Olimpio - Desconto de 45% nos cursos profissionalizantes somente para novos alunos. Desconto de 14% aos colaboradores que realizarem o pagamento de suas mensalidades pontualmente ou com antecedência. O desconto poderá ser cumulado com outras bolsas, sendo extensivo aos familiares.

SENAI - NOVO HAMBURGO E ESTÂNCIA VELHA

Desconto de 10% sobre os preços vigentes dos cursos de iniciação e aperfeiçoamento profissional e 8% sobre os preços vigentes dos cursos técnicos, limitados a cinco alunos por turma.

A gigante Beira Rio



Roberto Argenta: somando a cadeia de fornecedores e outros terceirizados, são 25 mil pessoas envolvidas. “E esta é uma das minhas maiores satisfações: gerar emprego. Emprego é sinônimo de dignidade e de crescimento pessoal”

Indústria com sede em Novo Hamburgo, criada e comandada pelo empresário Roberto Argenta, é a maior fabricante brasileira de sapatos femininos e uma das maiores do mundo; produção anual ultrapassa 110 milhões de pares e faturamento supera R\$ 3,5 bilhões.

O empresário Roberto Argenta, hoje um dos mais bem-sucedidos no segmento calçadista mundial, não imaginava que aquela pequena empresa, surgida em Igrejinha, em junho de 1975, à beira do rio Paranhana, se tornaria uma das maiores do planeta. “Em termos de sapatos femininos, somos os maiores fabricantes do país, em volume”, detalha o presidente da Calçados Beira Rio S.A., afastando desta equação as empresas produtoras de chinelos e sandálias de dedo. A história de sucesso da Beira Rio começa justamente na percepção de Argenta de que o mercado calçadista brasileiro tinha espaço, em meados dos anos 1970, para uma marca acessível, com foco em conforto e alto padrão de qualidade.

A voz serena, firme e clara de Argenta traduz o espírito do empreendedor, uma fortaleza de determinação e um espírito voltado ao bem comum e ao desenvolvimento humano, sempre

em paralelo ao crescimento econômico da companhia. O poder da oratória, aliás, é uma herança do longo período no seminário para padres, que frequentou dos 11 aos 18 anos. Este atributo foi aperfeiçoado ao longo dos anos, seja à frente da Beira Rio, seja como político atuante e comprometido com o progresso do Brasil e do Rio Grande do Sul, em especial.

O INÍCIO

Recém-formado em Ciências Contábeis pela UFRGS, em 1975, o empreendedor criou a empresa Beira Rio, nome escolhido em alusão à localização do primeiro e modesto prédio, que contava com pouco mais de 15 colaboradores. No início, a produção limitava-se a uma linha de ‘mocassim argentino’, estilo muito em evidência na época. Desde o começo, os artigos saíam das esteiras da fábrica já com a marca própria Beira Rio. As vendas concentravam-se, então,



basicamente, na capital de São Paulo e no Rio Grande do Sul como um todo.

Antes disso, Argenta, nascido em 26 de agosto de 1952 e natural de Serra Grande, localidade no interior de Gramado, trabalhou na roça com os pais, Claudino e Leopoldina Argenta, até os 11 anos, quando entrou no seminário para padres São José, em Gravataí. Lá permaneceu até 1968, aos 15 anos. Aos 18 anos, iniciou a faculdade de Ciências Contábeis. Após formar-se, trabalhou em empresas financeiras e também numa especializada em auditorias. Mas o espírito empreendedor falou mais alto e ele resolveu apostar no seu próprio negócio. Surgiu, assim, a Calçados Beira Rio.

A EVOLUÇÃO

A indústria evoluiu rapidamente e, nos anos 1980, ampliou sua presença em todo o território nacional e também deu seus primeiros passos no exterior. “Eu entendia bem da parte contábil e estava bem assessorado na parte fabril, mas o comercial ainda estava em defasagem. Começamos a participar, então, de importantes feiras calçadistas nacionais, como a Fenac e a Couromoda, e isso nos deu o conhecimento comercial necessário para crescer”, relembra o gestor.

Nesta época, surgiu a Moleca, sapatilha que virou sinônimo de conforto e bem-estar para mulheres modernas, de todas as idades, e que até hoje é um dos carros-chefe da indústria. Em 1995, o portfólio foi ampliado com a criação da grife Vizzano, composta de modelos com forte apelo de moda e estilo. E a Beira

Rio passa a ser denominada Beira Rio Conforto. Às três marcas iniciais, somaram-se ao portfólio, posteriormente, as grifes Molekinha (infantil feminino), Molekinho (infantil masculino), ModareUltraconforto, ActVitta (esportivo feminino e masculino) e BRsport (masculino casual).

A EMPRESA HOJE

Atualmente, os produtos do Grupo Beira Rio estão presentes em mais de 80 países, de todos os continentes, com ênfase nas nações da América Latina, do Leste Europeu e nos Estados Unidos, principalmente na Costa Leste. “Hoje, 17% do nosso faturamento vêm da exportação. A ideia é elevar este patamar para 25% nos próximos anos”, detalha Argenta. Para isso, a indústria está presente em importantes mostras internacionais,

como as da Itália e dos Estados Unidos, e conta com distribuidores locais, além de efetuar vendas diretas, para grandes lojistas.

No mercado interno, trabalha com mais de 300 representantes comerciais e distribuidores, que atendem cerca de 30 mil pontos de vendas espalhados por todo território nacional.

Hoje, a Beira Rio conta com cerca de 8 mil colaboradores diretos e 11 mil indiretos. “Se somarmos a cadeia de fornecedores e outros terceirizados, estamos falando de quase 25 mil pessoas envolvidas. E esta é uma das minhas maiores satisfações: gerar emprego. Emprego é sinônimo de dignidade e de crescimento pessoal”, pondera Argenta.

Em 2021, o faturamento da companhia chegou a impressionantes R\$ 3,5 bilhões. Para 2022, revela Argenta, o projeto é o de crescer ainda mais e ultrapassar a barreira dos R\$ 4 bilhões de faturamento, produzindo cerca de 118 milhões de pares ao ano. “Queremos seguir crescendo organicamente, sem nunca nos descuidar da qualidade e do ser humano atrás das máquinas. Nossa razão de ser é o ser humano”, define.

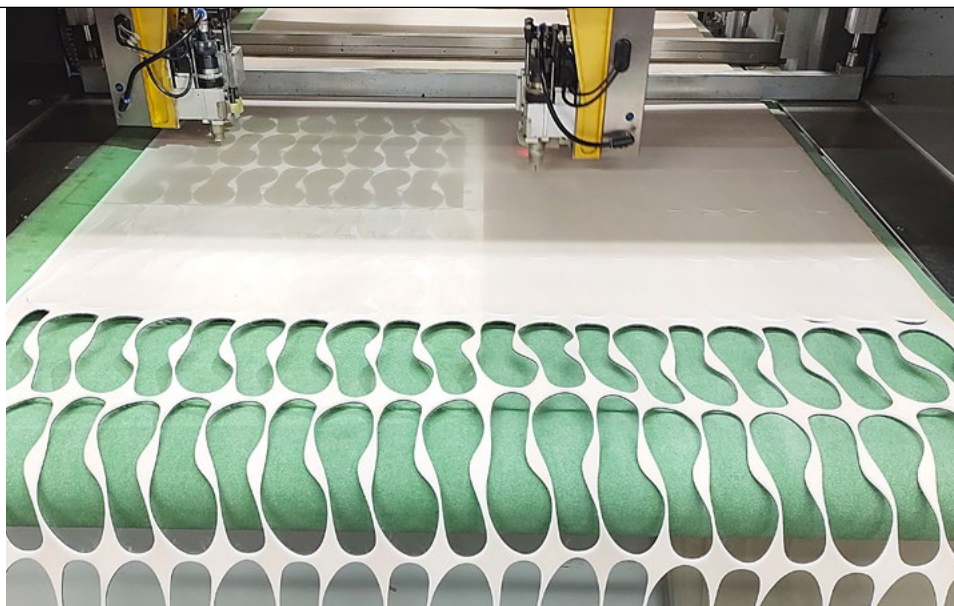
LIÇÕES DE UMA TRAJETÓRIA DE SUCESSO

Para Argenta, a receita para o segredo do sucesso tem diversos ingredientes, entre os quais ele destaca o foco constante no negócio, a obsessão por capitalizar o empreendimento e formação de equipes e líderes engajados e comprometidos. “Sempre



nos preocupamos muito, por exemplo, com as vendas dos lojistas. Não queremos só entregar o calçado, queremos que ele venda bem. Com isso, o varejista volta a comprar. Dentro deste contexto, apoiamos sempre que possível iniciativas que alavanquem os negócios dos nossos clientes”, exemplifica o presidente da Beira Rio. “Ao mesmo tempo, precisamos contar com pessoas qualificadas, entusiasmadas e comprometidas em postos-chaves de liderança. Elas liderarão suas equipes rumo à eficiência”, completa.

Não à toa, o programa de qualidade da Beira Rio denomina-se ‘Conquistando a Perfeição’. “O ser humano é o maior patrimônio, sem dúvida. Se as pessoas estiverem felizes e



perfeição é um compromisso de quem ama o que faz.

FOCO, TAMBÉM, NA SUSTENTABILIDADE

Com valores humanistas em sua essência, a empresa mantém os pés no chão com os olhos no futuro, comprometendo-se com o meio ambiente e com as comunidades onde está inserida, sendo parte importante de um ecossistema vivo, que se transforma e se modifica a partir do bem-estar de todos.

Por conta de todo este comprometimento com as pessoas e com a natureza, a empresa conquistou, no seu mais alto nível, o selo Origem Sustentável – categoria Diamante, uma certificação para as empresas brasileiras da cadeia produtiva do calçado que incorporam a sustentabilidade em seus processos produtivos segundo

indicadores em cinco dimensões: econômico, ambiental, social, cultural e gestão da sustentabilidade.

DICAS DE GESTÃO:

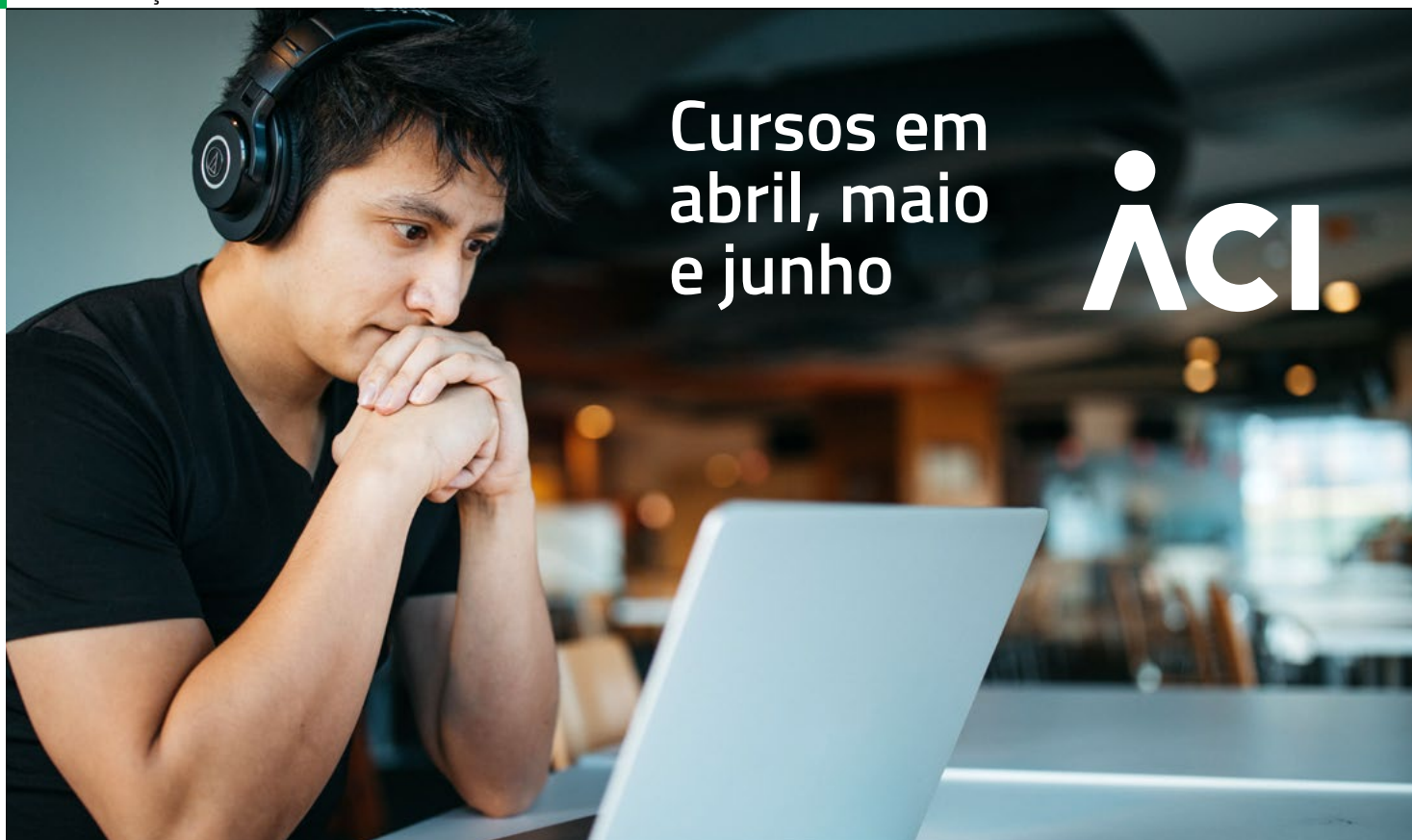
- Apostar e incentivar o desenvolvimento do capital humano, por intermédio da formação de líderes e equipes engajadas e comprometidas
- Manter o negócio sempre capitalizado para ter margem de investimento e reserva técnica financeira para enfrentar eventuais turbulências
- Investir em tecnologia de ponta, que garanta a qualidade e reduza os custos e os impactos ambientais
- Divulgação e comunicação alinhadas ao propósito da empresa e focadas no perfil do público-alvo



realizadas, vão fazer um grande trabalho e todos sairão ganhando”, completa. A partícula ‘Conquistando’ do nome do programa não foi escolhida ao acaso, ela representa um processo contínuo, sem fim. “Estamos sempre evoluindo”, conclui Argenta.

O programa Conquistando a Perfeição, que está inserido no dia a dia de todos, tem como objetivo a formação contínua dos colaboradores e proporciona o desenvolvimento de novos talentos em todas as áreas. A troca de experiências, as ações bem-sucedidas, os pontos de melhorias e o acompanhamento da diretoria incentivam na busca de novas oportunidades e desafios. O mercado é ágil e se manter na fronteira da





Cursos em abril, maio e junho



A ACI programou para os meses de abril, maio e junho cursos para a qualificação profissional em diversas áreas do conhecimento. Para realizá-los, a entidade está preparada com as melhores ferramentas, dispõe de instalações adequadas e congrega profissionais experientes. Acesse o cronograma completo em www.acinh.com.br/cursos, inscreva-se e capacite-se.

ON-LINE: GESTÃO DO FLUXO DE CAIXA

Data: 13 e 14 de abril
Horário: 19h às 22h
Instrutor: Ricardo Zanchin

ON-LINE: OS 7 PILARES DA NEGOCIAÇÃO

Data: 19 e 20 de abril
Horário: 19h às 21h
Instrutor: Roberto Herrera Arbo

PRESENCIAL: RESILIÊNCIA: APRENDA COMO TER MENOS ESTRESSE E MAIS CONQUISTAS!

Data: 25 e 27 de abril
Horário: 19h às 22h
Instrutora: Cristiane Hinterholz

ON-LINE: PRODUTIVIDADE EM VENDAS

Data: 25, 26 e 27 de abril
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Sandro Schuh

ON-LINE: ATENDIMENTO AO CLIENTE – O MAIOR DESAFIO

Data: 09 e 10 de maio
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutora: Claudia Peruzzato

PRESENCIAL: CRONOMETRAGEM E CRONOANÁLISE

Data: 16, 17 e 18 de maio
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: João Antônio Pires Rodrigues

PRESENCIAL: 3, 2, 1 GRAVANDO... VOCÊ EM AÇÃO!

Data: 16, 17 e 18 de maio
Horário: 19h às 22h
Instrutora: Sibeles Severo

ON-LINE: TOMADA DE DECISÕES EM GESTÃO DE PESSOAS

Data: 23, 24 e 25 de maio
Horário: 19h às 22h
Instrutora: Maria Regina de Moraes Xausa

ON-LINE: ESTRATÉGIA DE VENDAS NAS REDES SOCIAIS: WHATSAPP, INSTAGRAM E FACEBOOK

Data: 01, 02 e 03 de junho
Horário: 19h às 22h
Instrutora: Denise Gasparetto

PRESENCIAL: CHEFIA E LIDERANÇA NA PRODUÇÃO

Data: 06, 07 e 08 de junho
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: João Antônio Pires Rodrigues

PRESENCIAL: EXCEL BÁSICO AO INTERMEDIÁRIO

Data: 06, 07 e 08 de junho
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Rodrigo José Hoff

ON-LINE: MAIS VENDAS COM PRESEÇA DIGITAL ATIVA

Data: 13 e 14 de junho
Horário: 19h às 22h
Instrutores: Fabio Schünke e Christian Schünke

ON-LINE: ICMS SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

Data: 20 e 21 de junho
Horário: 19h às 22h
Instrutor: Ademir Vanzella

ON-LINE: PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Data: 22 e 23 de junho
Horário: 19h às 22h
Instrutor: Ricardo Zanchin

ON-LINE: NEGOCIAÇÃO COMPORTAMENTAL

Data: 27, 28 e 29 de junho
Horário: 19h às 22h
Instrutora: Maria Regina de Moraes Xausa

Empresas destacam excelência dos cursos realizados



Os cursos promovidos pela ACI têm sua importância reconhecida pelas empresas associadas, que cada vez mais inscrevem seus profissionais para participarem dos treinamentos e, desta forma, ampliam sua capacitação para o desenvolvimento de funções diversas.

Em 2021, duas empresas destacaram-se em número de participantes: a Paraflu do Brasil Indústria de Produtos Químicos, de São Sebastião do Caí, teve 17 funcionários inscritos em 14 cursos e a Embasul, de Novo Hamburgo, inscreveu 28 participantes, em sete cursos. Confira a seguir os depoimentos das duas empresas.

“Um dos focos da Gestão de Pessoas na Embasul é proporcionar aos nossos colaboradores treinamentos e capacitações que venham ao encontro dos valores da organização, garantindo que a qualidade, agilidade e excelência no atendimento continuem sempre sendo nossos pontos fortes.

Além dos treinamentos previstos em nossos plano anual, fazemos questão de deixar os colegas à vontade para que apresentem capacitações que eles mesmos entendem que possam ser interessantes para seu desenvolvimento profissional dentro da organização. Estando dentro do nosso escopo, a empresa investe.

Em 2021, oferecemos capacitações internas e também cursos na modalidade on-line, onde a ACI novamente foi grande parceira da Embasul. Pudemos proporcionar momentos que não apenas melhoraram os conhecimentos e habilidades profissionais da nossa equipe, mas, acima de tudo, ajudaram na interação uns com os outros,

criando redes de conhecimento e aumentando a motivação.”

Denise Hentges de Souza
Gerente de Recursos Humanos

“A Paraflu fica feliz em ter esta importante parceria com a ACI. Nossos colaboradores se sentem bem-atendidos. Além disso, a qualidade dos cursos, a opção on-line e os excelentes instrutores são motivos pelos quais buscamos cursos junto a esta instituição neste período de pandemia.

A carteira de cursos oferecida vem ao encontro de nossas necessidades, e isso também favorece.

Estamos satisfeitos com os serviços prestados e esperamos que, em 2022, possamos estar entre os clientes que mais buscarão desenvolvimento junto à ACI, pois nosso objetivo, como empresa, é qualificar cada vez mais os nossos colaboradores.”

Fabiana Lúcia Budske
Coordenadora da Qualidade



www.soulrenovaveis.com.br

51 3253 5550

A Soul é uma empresa de engenharia especializada em energia solar.

Prezando pelo atendimento personalizado, estamos sempre preparados para ouvir e entender com exatidão às necessidades particulares de cada cliente. Queremos proporcionar a melhor experiência e por isso cuidamos de tudo. Desde alternativas de financiamento, aprovação do projeto junto à concessionária, instalação do sistema e acompanhamento de pós-venda.



Giovani Capalonga, associado ACI, é um de nossos clientes que já está usufruindo dos benefícios da energia solar. Com um sistema instalado em sua residência e outro no Centroeco, Giovani garante mais economia com uma geração de energia limpa e renovável.



Engenharia completa



Equipe própria de projetos e instalação



Ranking de materiais



Consultoria financeira



Atualização Frequente

Novos integrantes do quadro social

O quadro social da ACI recebeu 28 novos integrantes nos meses de novembro, dezembro e janeiro. As empresas abaixo citadas recebem as boas-vindas da diretoria, dos colaboradores e dos associados da entidade.

NOVEMBRO		
Cardoc Metais	51 3569.1033	rh@metalreuter.com.br
HLTI	51 3600.3077	www.hlتي.com.br
Open Minds – Unilasalle EV e NH	51 9999.5104	polo.estanciavelha@unilasalle.edu.br
Petter Corretora de Seguros	51 3027.8500	www.petterseguros.com.br
Wagner Junior Advocacia	51 3781.4323	www.wagnerjr.com.br
DEZEMBRO		
Aline Suzana Helfenstein - Advogada e Associados	51 99634.0246	www.alinesuzanaadv.com
Carpena Advogados Associados	51 3233.3588	www.carpena.com.br
F5 Digital	51 3066.0669	www.f5digital.com.br
Fernanda Nunes da Fonseca	51 35825406	fernandanunes1504@gmail.com
I.S.A. Indústria de Tecnologia e Automação	51 3587.5242	financeiro@isatecnologia.com
Solleda Energia Solar Limpa	51 3279.7124	www.solleda.com.br
Supermercados Vem que Tem	51 3681.3063	admvemquetem@outlook.com
JANEIRO		
A. Bühler SA Curtume	51 3563.8100	buhler@buhler.com.br
Brasrental	51 3111.3950	www.brasrental.com.br
CVK do Brasil	51 3597.9709	www.cvkdobrasil.com.br
Difer Indústria e Comércio de Peças	51 3597.0401	www.difer.com.br
E.Fey	51 3593.2258	andressa@apha.com.br
Energia Própria	51 3716.2820	www.energiapropria.com.br
Globaltec Importadora	51 3473.0044	www.globaltecimportadora.com.br
HG Indústria e Comércio de Calçados	51 2108.9050	mpetry@starexport.com.br
Imensa Produções	51 98576.1545	milena@imensaproducoes.com.br
Meta	51 99942.1141	metacontab@sinos.net
PSG Indústria e Comércio de Vidros	51 3741.6486	www.psg.ind.br
Rohenkohl Pós-Operatório	51 98413.1391	www.instagram.com/matheusrohe
Smart Group	51 3529.1230	www.smartgroup.com
Tec System	51 3039.8300	grazieli@maestrinanegocios.com.br
Viva Emergências Médicas	51 3037.2995	www.vivaemergenciasmedicas.com.br

Guia de Descontos ACI

Nova empresa integrante

No último trimestre, uma nova empresa passou a integrar o Guia de Descontos da ACI e a oferecer benefícios aos associados na contratação de seus serviços ou compra de seus produtos. Veja ao lado o nome e a especialidade da empresa.

F5 DIGITAL

Categoria: estratégias digitais com tráfego pago, criação de audiência e processos de conversão em vendas e geração de conteúdo para auxiliar empreendedores.

Empresas recebem homenagem

Novembro, dezembro e janeiro foram meses especiais para 29 empresas associadas à ACI. Elas comemoraram aniversário e receberam um troféu alusivo à data durante o Prato Principal nos respectivos meses. As empresas abaixo relacionadas receberam homenagem pelo critério de fundação a cada cinco anos. Aos seus diretores, funcionários, parceiros e clientes, a entidade deseja um longo caminho de sucesso.

Novembro

- 10 SOS Box Embalagens
- 10 Zogbi Export Comercial Exportadora e Importadora
- 15 Cultura Americana
- DGT Tecnologia
- 25 Esaacon Assessoria Contábil
- Aniger Calçados Suprimentos e Empreendimentos
- Bourbon Shopping Novo Hamburgo
- 30 Controller Gestão Contábil
- Globalfit
- Movimento Fashion
- Conceito Giovanela
- 35 Mauricio A. Kuntzler Indústria, Comércio e Representações
- 45 Comoto Comercial de Motos
- 80 Seta S/A - Extrativa Tanino de Acácia

Dezembro

- 10 Valian Contabilidade e Assessoria Empresarial
- 15 Microondulados
- 20 Full Time Contabilidade Empresarial
- 30 Executive
- 50 Sucos Petry
- 55 Zenglein

Janeiro

- 10 Sunset Agenciamento e Intermediação
- Renato Caron Neto Contabilidade
- 15 Santos Logística e Distribuição
- Transgraf Gráfica e Editora
- 25 Sanvitron Controle e Automação
- 35 Gráfica Esfera
- 40 Armeria Sports
- 60 Ramarim
- 90 Farmácias Hamburguesa



Participação empresarial valorizada

Para a realização de seus diversos eventos, a ACI conta com importantes parceiros, os quais permitem que a entidade ofereça oportunidades de qualificação, desenvolvimento, crescimento e novas perspectivas de negócios a empresas de toda a região em que atua. A ACI reconhece a importância e agradece às organizações parceiras abaixo destacadas:

05/11 | Webinar Empreender



Patrocínio 		Parceiro 
---	---	--

10/11 | Fórum: Governança em Empresas Familiares de Pequeno e Médio Porte

Patrocínio 			Realização 	
---	---	---	--	---

11/11 | Live Qualidade

Mantenedores do Comitê Regional Qualidade RS - Vale do Sinos

	
---	---

18/11 e 09/12 | Prato Principal Híbrido

Patrocínio 		Apoio Master: 
--	---	--

23/11 | Webinar Inovação

Patrocínio 

26/11 | Webinar RH

Patrocínio 		
---	---	--

30/11 | Webinar Jurídico

Patrocínio 	
---	---

02/12 | Webinar Economia & Negócios

Patrocínio 

10/12 | Webinar Marketing

Patrocínio 	
---	---

18/01 | Conexão Networking

Patrocínio 
--

20/01 | Evento Gestão de Pessoas On-line

Patrocínio 

26/01 | Prato Principal Híbrido

Patrocínio 		Apoio Master: 	Apoio: 
---	---	--	---



ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO

Executive Corretora de Câmbio	www.executivecambio.com.br
Fimec 2022	www.fimec.com.br
Laboratório Fleming	www.fleming-lab.com.br
Petter Corretora de Seguros	www.petterseguros.com.br
Sicredi Pioneira	www.sicredipioneira.com.br
Soul Renováveis	www.soulrenovaveis.com.br
Universidade Feevale	www.feevale.br

A Feevale está ~~ao seu lado~~ aonde você for

Curta suas férias e **aproveite**
pra já dar ~~aquela estudada~~
com a gente!

Cursos de graduação
presencial e digital-EaD

Mestrados e doutorados

MBA's e especializações

Idiomas

Escola de Aplicação

way.com.br

 UNIVERSIDADE
FEEVALE



Renda Fixa
Fundos de Investimento
Previdência Privada
Poupança

Invista com o Sicredi

Aqui seu investimento
rende mais do que dinheiro.

Fale com o seu gerente
ou acesse sicredi.com.br/investimentos

Por que investir com a gente?

Aqui seu dinheiro rende mais desenvolvimento local. Nós reinvestimos recursos na região, garantindo mais força para a economia. Escolha quem faz mais por você e pela sua comunidade.

